ANNO 85

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 151

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno.......... 30$000 | Por seis mezes.......... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1909

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

RIO, 8

O senador por S. Paulo, sr. Alfredo Ellis, na hora do expediente, tratou da situação da politica nacional e da attitude actual daquelle Estado.

Camara

RIO, 8

A commissão da marinha e guerra assignou os projectos da fixação de forças de terra e mar, aceitando as propostas do governo.

A mesma commissão assignou ainda os projectos que mandam reformar, no posto da graduação, os officiaes do exercito e da armada que contarem mais de 50 annos de serviço e o que eleva a 200 por anno o numero dos cartuchos gratuitos para cada socio da confederação do tiro.

Não houve, entretanto, numero para votar todas essas medidas.

Drs. Rodrigo Octavio e Edmundo Bittencourt

RIO, 8

A bordo do *Frederico Augusto* parte amanhan, directamente para a Europa, o dr. Rodrigo Octavio que vae representar o Brasil nas conferencias de direito maritimo em Bruxellas e na de Haya, especialmente sobre a unificação das letras de cambio.

E' passageiro do mesmo vapor, o dr. Edmundo Bittencourt, director do *Correio da Manhan*.

A exploração das minas

RIO, 8

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça, vae convocar uma reunião de deputados e pessôas entendidas para elaborar um projecto de lei regulando a exploração das minas.

Dr. Francisco Herboso

RIO, 8

Para a Europa, seguiu hoje em goso de licença o dr. Francisco Herboso, ministro do Chile no Brasil.

Acompanha-o sua exma. esposa.

A republica do Haiti

RIO, 8

A republica do Haiti não se fará representar no congresso medico a realizar-se no Rio de Janeiro.

A republica do Mexico tomará parte.

General Borman

RIO, 8

O general de divisão José Bernardino Borman chegará amanhan.

O referido general vem a esta capital afim de assumir a chefia do estado-maior do exercito, para a qual foi nomeado pelo dr. Nilo Peçanha, ao empossar-se do governo.

Condemnação

RIO, 8

O Supremo tribunal militar condemnou a 7 mezes de prisão os 2.ºs tenentes Camisão e João Climaco Accioly Lobato, por terem desertado do corpo do exercito.

Reforma dos correios

RIO 8

O director dos correios, dr. Clodomiro Pereira da Silva, apresentou hoje ao dr. Francisco Sá, ministro da viação e obras publicas, o projecto de uma reforma dos correios para ser posta brevemente em execução.

O alludido projecto de reforma eleva os vencimentos dos carteiros, praticantes, amanuenses e terceiros officiaes.

Augmenta tambem o pessoal de todas as repartições postaes e autoriza a construcção de edificios proprios para o serviço.

Trata ainda da acquisição dos materiaes para o transporte rapido de toda a correspondencia.

E' um projecto de reforma importante.

Procurador falso

RIO, 8

Foi preso no edificio do thesouro, o portuguez José Gaspar de Almeida, quando pretendia, com uma procuração falsa, receber os monte-pios de viuvas já fallecidas.

Estudantes francezes

RIO, 8

Chegou a commissão de estudantes francezes que vieram ao Brasil convidados por seus collegas de S. Paulo, para ali assistirem ao congresso de estudantes, a effectuar-se dentro em breve.

Resoluções do governo

RIO, 8

O governo resolveu restringir o mais possivel, a concessão para equiparação de collegios particulares ao Gymnasio nacional.

Foi resolvido, outrosim, que, ao lente substituto ou professor que substitua outro lente, lhe seja apenas abonado o accrescimo dos vencimentos, egual a gratificação do substituido, perceba ou não este ultimo qualquer parte de seus vencimentos ou esteja ou não vaga a cadeira.

Tarifa differencial

RIO, 8

O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, vae solicitar do congresso a necessaria autorização afim de adoptar a tarifa differencial para os paizes que favorecerem os artigos de producção nacional.

Instructores estrangeiros

RIO, 8

O governo resolveu contratar instructores estrangeiros para o exercito brasileiro e mandar, conforme telegramma anterior, maior numero de officiaes para a Europa, afim de melhor se instruirem.

Dr Candido Rodrigues

RIO, 8

Considero exploração politica a noticia transmittida para o *Jornal do Brasil*, de que o dr. Candido Rodrigues não assumirá o ministerio da agricultura.

Sei que elle virá empossar-se no referido cargo antes do fim do mez corrente.

A questão das candidaturas

RIO, 8

O debate nos jornaes, sobre as candidaturas, toma uma feição aggressiva, principalmente entre *O Paiz*, *Gazeta de Noticias*, *Correio da Manhan* e *Imprensa*.

Palacio do senado

RIO, 8

Agita-se novamente, no senado, a idéa da construcção de um palacio para funccionar aquella alta casa do Congresso nacional, afim de se não ter continuas despesas com o velho edificio.

O general Quintino Bocayuva apoia a idéa.

Officiaes no estrangeiro

RIO, 8

O governo tenciona augmentar o numero dos officiaes que vão á Europa praticar junto aos exercitos estrangeiros.

General Rodrigues Salles

RIO, 8

Foi exonerado do commando da 11.ª inspecção militar o general Rodrigues Salles.

Dr. Ibrahim Machado

RIO, 8

Foi nomeado tabellião do 5.º officio, o dr. Ibrahim Machado.

Promoções

RIO, 8

Estão promovidos, por acto de hoje, a intendentes da 5.ª inspecção os 2.ºs sargentos Antonio Gonçalves Domingues Netto e João Avelino da Cunha.

Recebedoria do Rio

RIO, 8

Estão assignadas as nomeações para a Recebedoria do Rio de Janeiro, do sr. Hyppolito Junior, director e sub-director o 1.º escripturario Jovita Eloy.

Commandante do «Amazonas»

RIO, 8

Foi nomeado commandante da torpedeira *Amazonas*, o capitão de corveta Julio Cesar Noronha.

Instrucção

RIO, 8

O general Carlos Eugenio, ministro da guerra, determinou que a direcção do corpo de saúde do exercito organizasse as instrucções reguladoras dos concursos para a admissão de veterinarios e dentistas no quadro do referido corpo de saúde.

Dr. Alberto Torres

RIO, 8

Fala-se que o dr. Alberto Torres, ministro do Supremo tribunal, pedirá ao congresso a sua aposentadoria, allegando que o faz por motivo de saúde.

Caso isso se verifique será nomeado para aquelle cargo o dr. Godofredo Cunha, actual juiz federal da 1.ª vara.

O dr. Leoni Ramos, irá substituil-o naquella vara, sendo nomeado chefe de policia o dr. Edwiges Queiroz.

A industria do ferro

RIO, 8

O dr. Nilo Peçanha vae enviar ao congresso u'a mensagem, na qual demonstrará a necessidade de se desenvolver a industria do ferro nacional.

Cambio

RIO, 8

O cambio fechou a 15 1/8.

EXTERIOR

O cruzador «D. Carlos»

LISBÔA, 8

O cruzador «D. Carlos» irá ao porto de Ferrol, em Galliza, saudar d. Affonso XIII, rei da Hespanha.

Envenenamento

LISBÔA, 8

Deram-se varios casos de envenenamento de soldados que estavam arranchados no quartel municipal.

Inundações

PARIS, 8

Nos arredores onde se deram as inundações, a colheita do trigo está toda perdida.

Couraçado saqueado

PARIS, 8

Commenta-se a audacia dos ladrões que assaltaram e saquearam o couraçado «Magenta», ancorado em Toulon.

Os guardas foram surprehendidos, sendo desarmados.

Sairam alguns feridos.

Tremores de terra

PARIS, 8

Em *Bouches du Rhone* sentiu-se um tremor de terra.

Em *Marseille* tambem se experimentou forte abalo.

Fios cortados

PARIS, 8

Pela terceira vez foram cortados os fios telegraphicos.

Temporal

PARIS, 8

Desencadeou-se em Lenz forte temporal.

Congresso inaugurado

LONDRES, 8

Inaugurou-se o congresso contra a rivisação.

O general Halencia

COLOMBIA, 8

O general Halencia reprovou a revolução que se pretendia levantar.

Sessão tumultuosa

ROMA, 8

A sessão da camara foi tumultuosa.

Os deputados trocaram doestos.

Judeus chacinados

S. PETERSBURGO, 8

Foram chacinados em Benarabia varios judeus.

Inundação

NOVA-YORK, 8

Grandes inundações produziram as enchentes dos rios Colorado, Ohio e Missuri, nos Estados Unidos.

Tratados de commercio

SANTIAGO, 8

O ministro das relações exteriores declarou estar negociando tratados commerciaes com as Republicas do Brasil e do Equador, sem difficuldades oppostas pela Argentina.

Tremores de terra

SANTIAGO, 8

Deram-se hontem novos tremores de terra em Copiapo, na provincia de Atacama.

Inauguração

LA PAZ, 8

Em La Paz, na Bolivia, inaugurar-se-ão no proximo domingo, a exposição agropecuaria e a tracção electrica dos bondes da Ferro-carril, que circulam no perimetro urbano.

O sr. Moacyr

ASSUMPÇÃO, 8

Chegou o sr. Moacyr que vem em missão confidencial.

Forças paraguayas

ASSUMPÇÃO, 8

As forças paraguayas que seguiram em perseguição dos revoltosos acamparam em Guycurus.

Coronel Escobar

ASSUMPÇÃO, 8

Sobre os successos que se desenrolaram ao Norte do paiz, sabe-se aqui, que, passando pelo porto Martinho as forças do coronel Escobar, um grupo de emigrados insultou-o.

Commemoração da independencia

BUENOS-AIRES, 8

Por occasião do anniversario de ter sido proclamada a independencia da Argentina, as tropas formarão no Campo de Mayo.

Depois do juramento da bandeira e da parada militar, realizar-se-á um banquete offerecido ao corpo diplomatico.

As festas são numerosas.

«La Nacion»

BUENOS AIRES, 8

La Nacion continúa tratando do acolhimento dado pelo barão do Rio Branco ao diplomata argentino dr. José Maria Drago, em sua passagem pelo Rio de Janeiro.

O referido jornal portenho diz que os brindes pronunciados, no banquete, constituem verdadeiro programma de politica internacional.

Ainda a independencia

BUENOS-AIRES, 8

Serão impressos 150 milhões de sellos que commemorem o centenario da proclamação da independencia da Argentina.

O frio matando

BUENOS AIRES, 8

A temperatura desceu muito. Por causa do frio morreram 5 pessôas.

REPORTAGEM

HOJE

Reunião—Está marcada:

Bloco do Zumby, 8 horas da noite, residencia do thesoureiro, sessão de assembléa geral.

Publicações a pedido—Inserimos:

Municipio de Jaboatão—Exposição ao conselho municipal pelo bacharel José Mariano Carneiro Leão, prefeito interino desse municipio;

Ao publico—Manuel da Silva Ramos;

Ao commercio—Wilson, Sons & C., Limited;

Associação commercial beneficente dos merceiros do Recife—aviso de que essa sociedade vae proceder á distribuição do imposto da classe n. 29 da tabella A do orçamento vigente;

Associação commercial de Pernambuco—convite ás commissões encarregadas da distribuição das quotas do imposto da tabella A do orçamento vigente, a darem inicio aos seus trabalhos.

×

O tempo

Manhan chuvosa a de hontem. Depois de 9 horas, porém, o céo tornou-se limpido e o sol mostrou ao mundo a grandeza de seu imperio no espaço infinito.

A noite foi fria e trevosa. A temperatura oscillou entre 22º, 2 e 26º, 2, conforme nos informou o observatorio meteorologico.

×

DR. ANNIBAL FREIRE

Passou ante-houtem o anniversario natalicio do nosso querido companheiro, o illustre dr. Annibal Freire da Fonseca.

Nome feito nas lides da imprensa, onde se tem exhibido com o primor de seu estylo e com a sua capacidade de combatente, na cathedra de professor que honra com a cultura de seu espirito e o brilho de sua palavra, o dr. Annibal Freire deixou de ser uma esperança porque é, desde agora, uma brilhante realidade.

Pernambuco, a que serve com dedicação e amor, deve-lhe serviços na imprensa, na politica e na administração, porque, no posto de secretario geral, o dr. Annibal Freire revelou outra modalidade de suas aptidões, no administrador ponderado, clarividente e operoso.

E o dr. Herculano Bandeira, eminente governador do Estado, por occasião de conceder a exoneração que solicitara o seu brilhante auxiliar, em documento honroso e em abraço sinceramente commovido, pôz em destaque os serviços que prestara á sua administração o demissionario e o affecto que soubera conquistar-lhe.

Porque esta é tambem uma força na pessôa de Annibal Freire: sabe fazer amigos e o seu trato e a sua bondade perfumam de carinho encantador e de rara sinceridade o circulo de suas relações.

Em sua residencia, na Magdalena, estiveram á noite, além de outras muitas pessôas gradas, os drs. Herculano Bandeira, Ulysses Costa e Aurelio Tavares.

Ao companheiro querido renovamos os nossos sinceros votos de prosperidades.

×

Commissão fiscal do porto

Para essa commissão acabam de ser feitas as seguintes nomeações:

— Engenheiros de 3.ª classe: drs. Henrique Bernardes de Oliveira Junior e Ubaldo Gomes de Mattos;

— Conductores de 1.ª classe: engenheiros Affonso Fernandes Barros, Sylvestre Gomes de Araujo e Urbano de Albuquerque Gondim;

— Conductores de 2.ª classe: engenheiros Samuel Pontual Filho, Guilherme Tavares de Medeiros Junior e Eugenio Osorio de Cerqueira;

— Escripturarios: 1.º, Tancredo Gonçalves Ferreira; 2.º, Adolpho Firmo de Oliveira: 3.ºs, Joaquim Olintho Bastos, Armando de Albuquerque Santos e Francisco Xavier Paes Barretto Junior.

×

Dr. Affonso Penna

Firmado pelo dr. Herculano Bandeira, honrado governador do Estado, já começaram a ser distribuidas cartas de convite para as exequias que s. exc. manda celebrar no dia 13 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, em homenagem á memoria do preclaro dr. Affonso Augusto Moreira Penna, saudoso presidente da Republica brasileira.

Hontem, logo ao receber convite para aquelle acto funebre, o dr. director da Faculdade de direito nomeou os drs. Annibal Freire, Genaro Guimarães e Thomaz Caldas Filho, representantes do corpo docente do mesmo estabelecimento, participando a todos tres por officio a sua resolução.

A casa Agra está incumbida de vestir de luto o mencionado templo e tambem de armar no centro da nave expressivo catafalco.

O *Diario* agradece ao dr. Herculano Bandeira o convite que lhe foi enviado.

×

A's 7 horas da manhan de ante-hontem, quando um trem de carga fazia manobras na estação de Victoria, alcançou ao menor João Francisco da Silva, cortando-lhe o braço direito.

O desastre deu-se devido á imprudencia da victima, que se entretinha a morcegar os vagões, brincadeira essa de que resultou a funesta consequencia referida.

João Francisco foi transportado para o Recife, dando entrada no hospital Pedro II, afim de receber o tratamento necessario.

Os drs. Ruy Barbosa e Affonso Penna

A CORRESPONDENCIA SOBRE CANDIDATURAS

Unicamente como informações aos nossos leitores, de um documento interessante, passamos a publicar a correspondencia trocada entre os conselheiros Ruy Barbosa e Affonso Penna, sobre a questão das candidaturas.

Quando a maldade habitual dos nossos detractores se apascenta em falsidades antigas, já exploradas e rebatidas, não ha que perder tempo em as acompanhar nas suas edições successivas. Mas, se porventura sobrevem um facto novo, malevolamente adulterado, ou se armam novas invenções tramadas em detrimento do seu nome, não póde o homem publico evadir-se á urgencia de o desaggravar com os elementos de reivindicação da verdade, que possua. Porque não toca unicamente aos individuos offendidos, senão tambem ao paiz, de que são entidades representativas, a bôa fama dos homens que o servem nos altos postos do Estado.

Ora, no delirar dos excessos em que se tem desmoderado a polemica a respeito do «choque moral» gente ha por ahi a quem occorreu divertir-se á minha custa, pretendendo haver eu, com a minha carta ácerca da candidatura Campista, desfechado no dr. Affonso Penna o primeiro golpe de morte. Por outro lado, em collaboração com a esdruxularia deste desproposito, resurdiu nas columnas de um dos nossos periodicos mais lidos a versão de que naquella missiva eu maltratara o illustre dr. David Campista, negando-lhe até «a respeitabilidade exigida para a primeira magistratura da nossa patria». São palavras textuaes do indiscreto, por elle mesmo gryphadas.

Vae já por seis mezes que a imaginação dos fantasistas se distrae em bordar sobre o incidente da minha carta, que nenhum delles viu, quantas perversidades lhes convêm. Abstive-me até hoje de os confundir por motivos de natural delicadeza na maneira de encarar essas relações de intimidade com o meu respeitavel amigo, a quem não contrariei senão para o servir melhor. Mas as demasias dos levianos e dos máos começam a exceder os limites da maledicencia inoffensiva.

Sua insistencia e intemperança crescentes me obrigam, afinal, a intervir, por que se não continue a desnaturar em arma contra a minha reputação uma das bôas acções da minha vida. Cumpre-me, de uma vez por todas, restabelecer a verdade; e, para que ella se fixe definitivamente, não ha senão um meio: trazer a lume toda a minha correspondencia com o finado presidente sobre a candidatura a que se allude. Assim me impõem as exigencias da legitima defesa, a que faz já seis mezes que resisto, através das maiores provocações, mas de que agora, por fim, me não seria possivel abrir mão sem um sacrificio inutil ao meu extincto amigo e para mim nimiamente penoso.

Claro está que, nesta exhibição de documentos, me não entendo com os maldizentes professos. E só é opinião do paiz me dirijo.

Com os dois homens, que se inculca haverem sido victimas de uma aggressão minha na «celebre carta», não necessitaria ou de me explicar. A familia Affonso Penna, que a possue no original, bem inteirada está dos leaes sentimentos que ella documenta. Os expressivos e commoventes signaes de affecto com que me têm honrado os parentes do illustre morto, seus extremosos filhos, sua consternada viuva, não se empregariam num amigo infiel, cuja crueza tivesse concorrido para a desventura que os enluta.

Tambem ao dr. David Campista não póde ser desconhecido esse papel, que o seu destinatario, por certo, lhe terá communicado. Não é a elle, pois, que me seria mister mostrar a falsidade grosseira das increpações que o dão como desconsiderado por mim naquella carta, cujo caracter confidencial me permittia, aliás, a respeito de quem quer que fosse, as expansões mais francas, sem injuria a ninguem.

Se houvesse por ahi mais consciencia nestas coisas, essas maranhas teriam emmudecido assim que, declaradamente autorizada por mim, ao assomar de taes boatos, os desmentiu *A Tribuna*. A pedido meu annunciou ella categoricamente ser de todo em apocrypho o texto que, como reproducção da minha carta ao dr. Affonso Penna, estampara uma folha paulista. Era, aliás, o que do seu proprio teor se evidenciava. Linguagem, estylo, sentimentos, impolidez, tudo ali depunha contra a paternidade, que me assacavam, da malamanhada forjadura. Mas nem esse attestado intrinseco de bastardia, nem a solennidade formal do meu repudio calaram os exploradores; e ainda agora se reincide em me fazer carga das mazellas do espurio documento, como se o engano da sua fabricação já se não achasse desvendado. Uma vez, pois, que não me fica outro remedio, vamos hoje á transcripção *verbo ad verbum* da minha carta, para ultima confusão dos atarraçados á mentira.

Bastava-lhe a data para lhe tornar certa a innocencia na commoção moral, em que os medicos do presidente filiaram a sua morte. Escripta em 16, mas só enviada aos 18 de dezembro, por lhe haver retardado a copia, de que eu me devia munir, precedeu ella bons seis mezes o fallecimento do dr. Affonso Penna. Nesse meio tempo realizou elle a sua excursão a S. Paulo e ao Paraná, onde quantos o viam e acompanhavam notaram a isenção de seu espirito e a resistencia das suas forças. Taes eram estas que, ainda a 13 do mez passado, na festa policial a que assistiu, póde chegar sem o minimo cansaço ao topo de uma alta escadaria, que muitos do seu sequito, mais moços, não vingaram sem fadiga. Assim o ouvi, no dia do seu passamento, a um dos seus facultativos, a quem o doente mesmo o narrara, desvanecido.

Deixemos, porém, que esse documento se justifique a si mesmo.

Eil-o:

«Rio, 16 de dezembro, 1908.—Meu caro A. Penna.

No seu chamado agora, com as circumstancias que attrahem neste momento a attenção publica e as de que sei particularmente, informado como estou do que se tem passado, transparece do modo mais claro o objecto da conferencia a que v. me convida. E' indubitavelmente candidatura presidencial, que, sei, ha muito o preoccupa. Sciente dessa evidencia, que se não poderia dissimular, rogo-lhe me permitta dar-lhe o meu voto por escripto, sem prejuizo, todavia, de podermos conversar depois, se elle o não satisfizer, por incompleto, erroneo ou susceptivel de alguma objecção por mim não prevista.

«Para começar, pondo-me em liberdade no assumpto, já que o meu nome nelle tão envolvido anda, entrarei declarando que não me considero candidato. E' o que ao principio deste anno já tive ensejo de lhe declarar numa das nossas conversas de Petropolis. Entendo que nenhum cidadão se deve considerar candidato, enquanto não designado por um movimento da opinião publica, por um partido politico ou por um Estado da União. Nas varias eleições que me têm mantido na cadeira de senador, nunca me apresentei candidato, e sempre annunciei que o não era. As minhas candidaturas têm sido todas obra da vontade espontanea e geral do Estado que represento. Teve este a lembrança, como todos sabem, sob o governo Rodrigues Alves, de levantar a minha candidatura á successão presidencial, prevenindo que a sustentaria até ás urnas, fosse qual fosse o desenlace. Feliz, porém, me julguei de poder logo abrir mão della, para dar á sua o apoio da Bahia. Este decidiu immediatamente a questão, bem melindrosa, que se debatia, assegurando a eleição do presidente actual. Quando não, o eleito seria ou o dr. Bernardino de Campos ou o dr. Francisco Salles. Porque, precisamente naquella conjunctura, a politica de Minas exprimira categoricamente a sua hostilidade ao nome do actual presidente, exonerando-o por um telegramma endereçado ao dr. Carlos Peixoto, de toda a intervenção por parte daquelle Estado no pleito das candidaturas. Deste facto existe entre nós prova authentica.

A minha pessôa estaria, portanto, fóra do litigio, além da sua incompetencia, assás conhecida, motivo terminante, pelo outro, não menos peremptorio, de que não ha por mim a voz do paiz, nem a iniciativa de um partido, nem a indicação do meu Estado, silencioso até agora.

Posso falar-lhe, pois, com a isenção e franqueza que devo a mim mesmo, a v. e a tudo. O meu velho collega me levará, de certo, a bem. Que entre amigos não ha mais certo signal de amizade legitima e san do que a verdade falada sem interesse e com lisura. Estou habilitado a me arriscar por ella a todos os perigos. Por que me arreceiaria agora a depôr no seio affectuoso e leal da intimidade? No enxurro de injustiças que a maldade politica me não tem poupado, conto como uma das mais curiosas a tacha, inventada ultimamente, de fraqueza. Isso irrogado, num mundo politico de fracos, a um homem, cuja vida, salvo quatro annos de apoio distribuidos entre os dois ultimos presidentes, tem sido em ambos os regimens, ha vinte annos, um conflicto quasi continuo com o poder pessoal, a espada e a dictadura. Muito póde em mim o coração, graças a Deus; mas, graças ainda a Deus, a consciencia póde mais. E é por isto que a amizade me não inhibirá de lhe dizer abertamente, neste momento grave, a minha opinião inteira.

Ninguem se póde illudir com os desmentidos, de origem official, que o *Jornal do Commercio* tem publicado. Esses desmentidos não desmentem, na essencia, as affirmações oppostas; antes as confirmam. A estas affirmações indirectas accrescem, directamente, innumeras outras, dessas que já circulam sem rebuço nos circulos politicos, articuladas por certos personagens cuja posição junto ao governo torna indubitaveis as suas indiscreções. Todo este concurso de circumstancias e testemunhos estabeleceu, para o publico, a convicção de que a candidatura nomeada é um facto definitivo, de cuja responsabilidade, meu caro amigo, ninguem mais o alliviará.

Se é a este respeito que v. pretendia dar-me a honra de me ouvir, creio que seria tarde para a consulta. Não obstante, eu não me eximiria a responder: e vou fazel-o.

O actual presidente da Republica occupe essa cadeira, não tanto como expressão do seu valor pessoal, aliás indiscutivel, quanto como encarnação de um principio em cujo nome erguemos e graças ao qual se tornou victoriosa a sua candidatura: o principio que recusa ao chefe do Estado o direito da iniciativa ou deliberação na escolha do seu successor. Nós o negámos ao dr. Rodrigues Alves. Não podemos deixar de negal-o hoje e com mais força, ao presidente actual, cuja elevação ao governo resultou dessa nossa attitude para com o seu antecessor. Agora, pelo acodamento sem exemplo na liquidação do assumpto, pela imminencia da eleição do congresso, pela pressão irresistivel de uma sobre a outra, o mal de que ha tres annos nos buscámos descartar, reviveria, carregado das mais serias e inesperadas circumstancias aggravantes.

Bem sei que não faltarão evasivas para figurar a irresponsabilidade absoluta do presidente neste caso. Mas não haveria artificios que lograssem tal resultado. Somos politicos um e outro, meu caro amigo. Não nos podemos embelecar com esses desmoralizados truques do mundo em que envelhecemos.

Quem, neste paiz, senão o poder supremo, ousaria levantar uma candidatura presidencial com esta precipitação inaudita? Quem, senão elle, a iria adjudicar a um ministro? Quem, senão elle, com esses dois elementos de derrota, alcançaria ou imaginaria vencer? Venham de onde vierem agora as indicações, procurem os rodeios que procurarem, não haverá quem as receba senão como formulas de protocollo, muito conhecidas, para encobrir a notoriedade visivel de um facto, cuja confissão é impossivel.

Eu quizera abster-me de me pronunciar sobre o nome indicado. Mas não posso. Seria fraqueza. Porque justamente esse nome é o caracteristico mais expressivo da origem desta situação... Ninguem delle cogitaria para o logar de chefe da nação, a não occupar elle actualmente o posto de ministro. Moço de talento e futuro, não tem, evidentemente, para o cargo supremo do Estado experiencia, madureza, autoridade. A sua entrada na ultima representação de Minas não lhe foi facil. O seu reconhecimento, na camara, não correu sem tropeços; porque nem toda a sua eleição era liquida. No seu proprio Estado, portanto, a opinião o não classificava entre os seus filhos mais benemeritos. Ali mesmo, quanto mais no paiz, não ha correntes, sympathias, tendencias politicas que o distingam ou recommendem. A sua investidura seria uma creação do presidente da Republica. Só este disporia do poder sufficiente para tanto.

Eu espero, meu caro amigo, que v. não tome sobre os seus hombros este desserviço ao regimen e á nação. A Republica não se acha tão inteiramente balda de homens com um passado politico, uma reputação consummada, uma fé de officio notavel. Para que o paiz escolha entre elles basta que o chefe do Estado lhe deixe livre o campo. E' cedo para a solução deste problema, e a que ora se lhe propõem não podia ser mais inconveniente. Se nella persistirem, será um erro lastimoso do qual os autores só colherão contratempos e decepções incalculaveis.

Reflicta, meu caro amigo, entre no intimo de si mesmo, e, aconselhado por esse fundo resistente de bom senso, honra e patriotismo, que a politica as mais das vezes não consegue extinguir nos homens substancialmente honestos como v., exonerará o seu governo, e a sua carreira publica, a sua consciencia a uma responsabilidade inutil e funesta.

Ella lhe amargurará os seus dois ultimos annos de administração, reservando ao seu successor dias ainda peores, depois de semear nos costumes do regimen um exemplo cujas consequencias desacreditarão e arruinarão irremediavelmente o nosso systema de governo.

E' abrir os olhos e ver, meu caro amigo, o que todo o mundo está vendo.

Sempre sinceramente—seu velho amigo e collega.—*Ruy Barbosa*».

Agora que o publico está na posse da minha carta, reflictamos-lhe sobre os termos.

Primeiramente, quanto ao sr. David Campista, que disse eu, no tocante a esse nosso illustre concidadão? Reconheci-lhe talento e futuro. Não lhe contestei virtudes. Tão sómente «para o logar de chefe da nação» opinei não ter ainda experiencia, madureza, autoridade.»

Experiencia, que vem do tempo. Madureza que se cria com a experiencia. Autoridade, que resulta da madureza.

Pois não era verdade? Os filhos de rei podem subir do berço ao throno, porque nas monarchias de hoje, são os ministros os que governam. Mas, em um regimen onde o governo é o presidente da Republica, e os ministros meros secretarios da sua pessoa, como admittir que tres annos de tribuna e dois de administração façam de um moço de talento um estadista idoneo para o supremo cargo do Estado? Ainda na Inglaterra, viveiro de estadistas, a excepção de um Pitt se não repete. E' o que me dictava a critica daquelle nome nessa conversa a sós com o meu velho amigo Affonso Penna. E, se desacertei, culpa será da escola por onde ambos passámos no outro regimen, escola da qual teriamos trazido, nós dois, para este, com o estigma de conselheiros, certas superstições transmittidas pela praxe antiga á moderna como a de não elegermos os presidentes da Republica senão do mesmo modo que outrora os presidentes de conselho, dentre os politicos mais experimentados e amestrados pelo tempo.

Com relação ao ex-ministro da fazenda não estabeleci outras reservas. Se ajuntei que Minas «o não classificava entre os seus filhos *mais* benemeritos», da categoria destes, assim me exprimindo, não o excluia. Tão sómente ahi não o podia deixar de considerar graduado abaixo dos que nesse Estado exerciam chefia politica ou occupavam logares mais eminentes de eleição popular. Onde é, pois, que menoscabei o digno ex-ministro do conselheiro Affonso Penna? Onde lhe faltei com o merecido? Hoje que s. exc. já não é poder, me detenho sem constrangimento nestas explicações, que não daria ao secretario de Estado. Aliás a clareza do contexto na minha carta de todo o ponto as escusava.

Agora, pelo que respeita ao dr. Affonso Penna, falará elle mesmo, dando por seu punho, nas nossas relações epistolares, a sua apreciação de meu acto e a impressão que este lhe causou.

Entregue a minha carta no dia 16 do meio dia, pelo meu amigo o sr. senador Antonio Azeredo, horas depois, na mesma tarde, se dava pressa o dr. Affonso Penna em me responder assim:

«Gabinete do presidente da Republica. Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1908. Meu caro Ruy Barbosa—Recebi sua carta de hoje, na qual vejo mais uma prova da nossa velha amizade.

Falando-me com toda a franqueza, v. cumpriu um dever de amigo e confirmou mais uma vez a confiança que deposito em si.

Não tenho o espirito no estado de desenvolver longas considerações sobre o assumpto de sua carta e espero que venha a palacio para conversarmos a respeito. Então verá que faz apreciações baseadas em falsos presupposto ou em informações inexactas e insufficientes.

Receba muitos abraços do collega e amigo velho.—*Affonso Penna*.»

De sorte que, na minha carta, o dr. Affonso Penna viu *mais uma prova da nossa velha amizade*.

A minha franqueza lhe não desagradara. Não. Bem ao contrario, «falando-me com toda a franqueza», dizia-me: *cumpriu v. um dever de amigo*.

Não lhe dera eu só uma *prova de amizade*. Cumprira ainda, para com elle *um dever*. Como tal, não só me reconhecia elle mesmo, senão que me louvava e applaudia. Desta arte, me dizia—*Confirmou v. mais uma vez a confiança, que deposito em si*.

E' entretanto, nesse acto, agradecido a mim pelo dr. Affonso Penna como um rasgo de amizade elogiado pelo dr. Affonso Penna como o desempenho de um dever meu encarecido pelo dr. Affonso Penna como satisfação da sua confiança em mim, que vão buscar agora a minha cumplicidade no «choque moral», donde se cuida proveniente a morte do dr. Affonso Penna. Pobres almas! Onde haverá compaixão bastante para toda esta abolição de senso moral?

A essa resposta, serena, justa e affectuosa, obtemperei, na manhan subsequente:

«Rio, 19 de dezembro de 1908.—Meu caro Affonso Penna.—Ia escrever-lhe, respondendo a sua carta de hontem de noite, quando, nos jornaes da manhan, dou com a noticia do passamento de seu cunhado o visconde de Carandahy. Receba e queira transmittir á sua exma. senhora os pezames, bem sinceros, de todos nós. Os golpes de Deus, ás vezes, como que procuram, no coração do homem, as feridas ainda abertas, para o fazer pensar no nosso nada, ou nos attrair todos para Aquelle que é tudo. E' por isso que essas privações, annullando o animo dos fracos, devem retemperar o dos fortes para o cumprimento dos grandes deveres.

Aguardarei que se allivie a impressão dolorosa para ir visital-o e conversar comprazendo ao que me pede na sua carta, cujo espirito de justiça para com os meus sentimentos muito lhe agradeço e sempre, o mesmo seu velho amigo e collega.—*Ruy Barbosa*.»

Não se demorou muito a resposta. Com um dia apenas de permeio, me veiu ella ás mãos, no mesmo tom de affeição reconhecida e commovida.

«Rio 21 de dezembro de 1908.

Meu caro Ruy Barbosa.—Muito agradeço, meu bom amigo, as palavras de conforto, que me dirigiu pelo fallecimento de meu cunhado, visconde de Carandahy. Na série de desgraças que tem ferido minha familia pela perda de pessôas as mais caras aos nossos corações, só podemos haurir consolações na crença catholica de uma vida melhor, onde todos nós reuniremos definitivamente no seio de Deus.

«Ai de nós, se não a tivessemos funda e inabalavel!

Receba os tristes abraços do collega e amigo velho.—*Affonso Penna*.»

Como, porém, desta vez já elle me não falasse na entrevista, por que instava nas anteriores, tive por mais discreto não apressar a minha visita. Mas pouco tardou o meu amigo em renovar a insistencia, chamando-me de novo. Tendo noticia de que eu não ia veranear esse estio em Petropolis, fazia elle empenho em nos vermos, antes de seguir para aquella cidade, onde resolvera passar a quadra calmosa. Foi então que recebi esta outra carta:

«Gabinete do presidente da Republica Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1908. — Meu caro Ruy Barbosa.—Tendo de subir para Petropolis até o dia 5 de janeiro, espero que v. me procurará antes, para conversarmos, conforme pedi na minha ultima carta.

A' excepção de quinta-feira (dia de despacho), v. pode escolher outro qualquer, á hora que lhe fôr mais commoda.

Que tenha, com toda exma. familia, bôas festas e muitas felicidades no novo anno, são os votos sinceros do collega e amigo velho.—*Affonso Penna*».

Logo ao outro dia lhe repliquei:

«Icarahy, 31 de dezembro de 1908.—Meu caro Affonso Penna.—Deixei de responder hontem pelo mesmo portador á sua carta dessa data, em razão de estar adoentado, do mesmo incommodo que, pouco antes me fizera telegraphar ao secretario do senado, communicando-lhe não poder hoje presidir á sessão de encerramento. E' uma indisposição gastrica, devida ao abuso dos gelados nestes dias quentes, da qual já me acho melhor, mas continuo a soffrer.

Espero, entretanto, que antes do dia 5 já me sinta em condições de acudir ao convite, que v. reitera, para conversarmos sobre o assumpto da minha carta de 16 do corrente.

Retribuindo-lhe os meus votos affectuosos de bôas festas e de bons annos, muito de coração e com a mesma sinceridade lh'os deseja a v. e a toda a sua exma. familia, o collega e amigo velho. *Ruy Barbosa*.»

Infelizmente dessa promessa me não desobriguei, porque incidentes logo depois sobrevindos me demoveram de lhe dar cumprimento. Um orgam de publicidade que todo o mundo acreditava privar muito de dentro com o governo, trouxe a publico lanços da minha primeira missiva, truncados e inexactos, ageitando-os a uma desfiguração malevola da minha attitude, e accrescentando que o presidente m'a repulsara com energia.

Nunca me passou pela mente que ao chefe do Estado coubesse parte na malicia dessas falsas indiscreções. Mas como ellas encerrassem traços de verdade, com que se corava o mentiroso da sua substancia e do seu intento, considerando eu no desembaraço com que os processos do espirito novelleiro se exercitavam sobre essas communicações epistolares, não obstante os vestigios materiaes que as documentavam, imaginei a que adulteração não se exporia, numa occasião para mim de tanto melindre, a linguagem entre nós trocada em conferencias oraes, de cujo teor nos não ficava registo authentico, para nos valer, mais tarde, contra a malignidade politica e os seus instrumentos.

Dominado destas apprehensões vacillei em acudir ao chamado, correndo assim os cinco dias, que o presidente aprazara. Transferindo-se em seguida a sua residencia de verão para o Estado vizinho, não nos tornámos a ver senão em 3 de maio, numa visita de pragmatica, e pouco antes da sua morte, quando, já de cama, nos breves instantes de ligeira palestra sobre a sua saúde, me declarou, deante de sua senhora, ter muito que conversar commigo, em melhorando. Assim depois da nossa correspondencia, acabaram, com a sua vida, as nossas relações.

Hoje sinto arrependimento de haver cedido, no começo de janeiro, áquelle receio. Errei, talvez. Se eu lhe houvesse falado a esse tempo, teria vindo a penetrar circumstancias de que só agora me consta.

Nem todos os que, em maio deste anno, refugaram a candidatura Campista, lhe tinham negado apoio em dezembro do anno passado. Nem todos os que, commigo, em 1905, resistiram á intervenção do presidente da Republica na escolha do seu successor, julgaram lesado esse principio com os termos da attitude presidencial na apresentação da candidatura Campista em 1908, bem que, o segundo caso, tal qual me davam a conhecer, se resentisse da mesma irregularidade que o anterior. Parece que, sondando o juizo dos influentes, verificara o dr. Affonso Penna haver, entre os seus companheiros na reacção constitucional de ha quatro annos, altas divergencias, cujo voto esposava a candidatura Campista, não lhe descobrindo nem deficiencia na idoneidade pessoal, nem antagonismo com os principios de politica republicana affirmados no rompimento com o governo Rodrigues Alves, pelos constituidores do *Bloco*.

Taes opiniões, naturalmente por mais fortes que a minha, pesavam com autoridade maior que a desta no animo do presidente, induzindo-o a não desligar da posição que adoptara. Se assim foi, não incorreu em obstinação, como cheguei a cuidar, o conselheiro Affonso Penna. A sua persistencia não se originou de uma predilecção caprichosa e pessoal. Vendo nessa dissidencia uns com os outros os proclamadores da norma de 1905, quanto á apreciação da sua applicabilidade no caso de 1908, natural era que o presidente, com a livre escolha entre as duas soluções, vacillasse e propendesse para a das suas sympathias e do seu Estado.

Se tal desconformidade não existisse entre nós, se todos os empenhados commigo na alliança de ha quatro annos houvessem, commigo, em nome della, combatido a candidatura Campista no seu nascedouro, esta não transporia a phase das consultas, que lhe precedeu á consagração definitiva, o conselheiro Affonso Penna recuaria, necessariamente, ante essa resistencia geral, em dezembro de 1908, como desistiu mais tarde, em maio de 1909, e não teriamos visto irromper a crise, que se tornou fatal com a declaração da candidatura militar.

O momento critico de maio, que nella culminou, precisa a occasião do «choque moral». Se a minha carta de cinco mezes antes para elle houvesse contribuido, seriamente o deploraria eu; mas ninguem me poderia levar a crime. Eu obedecia a um grave compromisso de ha quatro annos, firmado na propria origem da candidatura Affonso Penna. Eu assentava a minha impugnação em uma necessidade constitucional, em um dever civico, em uma regra de moralidade republicana, e, quando se trata de considerações que interessam a liberdade, o direito, a conservação nacional, cáiam embora thronos, dynastias, systemas de governo, com o sacrificio de grandes estadistas, soberanos estimaveis e rainhas virtuosas, condemnados á expatriação e á nostalgia, ninguem responsabilisará esses movimentos salutares pelo amargor das agonias individuaes que elles custam. Eu não ia falar ao presidente em nome de uma pretenção minha; não lhe levava o ultimatum da minha candidatura; não me abalançava, ministro seu, a lhe irrogar arguições acerbas. Era um cidadão independente, um amigo de quarenta annos, um senador da Republica, um veterano liberal, assoberbado pelas suas responsabilidades politicas, lembrando ao antigo collega, ao velho amigo, ao correligionario dos dois regimens os nossos deveres communs renovados em um pacto de hontem. Entre esses dois homens, na situação em que ali se defrontavam, qual outra linguagem fôra dignamente possivel, a não ser a da minha carta de dezembro?

Se o experiente homem de Estado e o avisado patriota, a quem eu a dirigia, não tivesse alma para acolher com espirito sereno o desinteresse, a sinceridade e a lisura desse appello, onde a honra, o patriotismo e o bom senso, ao patriotismo e á honra do outro, é que a tantas virtudes faltaria a paciencia de escutar a verdade. Porque outra coisa não respirava a minha carta. Verdade na doutrina expendida que era elementar. Verdade nas tradições invocadas, que eram a propria base da eleição do conselheiro Affonso Penna. Verdade nos prognosticos enunciados, que em sós seis mezes já se estão cumprindo além do previsto, com os dissabores e a morte daquelle chefe de Estado, a recrudescencia da agitação que lhe succedeu e os males de que nos ameaça um horizonte de politica militar.

Mas o certo é que de tal fraqueza não se mostrou eivado o conselheiro Affonso Penna. Não se desgostou com a minha carta. Não lhe achou de que se doesse. Nada viu ali, de que me arguir. A sua resposta foi de carinho, applauso e effusão: penhorou-se da minha amizade, gabou-me a fidelidade ao dever, exultou com a minha retribuição da sua confiança. Se não soube em summa, optar pelo melhor, ouvir soube admiravelmente, com ponderação, cordura e equidade.

Segredada as intimidades entre dois espiritos, que se respeitavam, a minha carta era um bom conselho. O amigo a quem eu o dava, teve equanimidade para o escutar e honrar, a energia para o desattender. Se o houvesse, porém, abraçado, não se lhe teriam acabado os dias como acabaram, deixando o paiz na situação com que lidamos. A candidatura aceita do presidente da Republica expiraria em embryão. Entre os differentes elementos politicos se acôrdaria livremente na escolha de um candidato civil, bem visto á generalidade das opiniões, hoje divididas. Não atravessariamos, portanto, o periodo, quasi convulsivo, em que o erro da candidatura official veiu ensejar protesto ao desastre da candidatura militar. De modo que, a reputarmos exacto o diagnostico de «traumatismo moral», dado pelos medicos, do ex-presidente aos seus ministros, e á sua familia, não viria a estalar a colisão violenta que alhanou o terreno á invasão de morte, e o meu saudoso amigo não teria tão cêdo «empreendido a viagem para a eternidade», a que alludiu, no Senado, um dos seus mais eloquentes ornamentos.

Tanto vae do aproveitar ao recusar de um bom conselho, por menos que valha a seu autor.

Ruy Barbosa.

Rio, 25 de junho de 1909.

GOTTAS AMARGAS

Espertezas de um correspondente:

— O barão de Lucena escreveu ao general Pinheiro Machado desligando-se de sua direcção politica, por ter sido nomeado para o ministerio do dr. Nilo Peçanha o dr. Esmeraldino Bandeira, amigo particular e politico do senador Rosa e Silva.

— O senador pelo Rio Grande respondeu que não fôra ouvido na organização do novo governo e que é contrario á *apostazia* (!) dos elementos do senador pernambucano.

Até ahi o facto. Agora tem a palavra o correspondente:

— «*Tenho bons motivos* para suppôr que a entrada do dr. Esmeraldino no ministerio não se effectuou á revelia do general Pinheiro.

Os *bons motivos* vão dagua abaixo, porque logo apos, diz o correspondente: «sendo ao contrario *bem possivel* que a lembrança de semelhante entrada houvesse partido de s. exc. (o sr. Pinheiro Machado) preoccupado e desejoso de garantir a unanimidade do eleitorado de Pernambuco em torno da candidatura Hermes.

Estão vendo os drs. Virginio Marques e Netto Campello o que escreveu *A Provincia* na columna dos telegrammas?

O general Pinheiro para obter a unanimidade do eleitorado de Pernambuco em torno da candidatura Hermes e sendo contrario á apostazia dos elementos do dr. Rosa e Silva indicou o dr. Esmeraldino para ministro!

Isto é que se chama uma conclusão!

Até ahi o correspondente está nos dominios do possivel.

Agora o impossivel.

«Não é impossivel que o senador Pinheiro Machado se ache arrependido desse movimento etc.»

Para rematar:

A votação de hoje (caso de Sergipe) approximou bastante o conselheiro Rosa e Silva do general Pinheiro Machado.»

Esse correspondente é um alho, um modelo de coherencias, um prodigio de conclusões.

Não ha nada como ouvir cantar o gallo e não saber onde!

∴

O general Pinheiro Machado lendo a carta do barão de Lucena:

— Mas que diabo tem a noite de escuro com a surra do moleque?

∴

Até hontem ninguem se apresentára para substituir o sr. Barão de Lucena na chefia de um dos grupos de opposição.

W.

Dr. Samuel Martins

O *Estado de S. Paulo*, de 25 de junho passado, publicou a seguinte noticia sobre o ultimo livro do sr. dr. Samuel Martins, *Conversão das acções nominativas em acções ao portador no direito commercial*:

«Não corresponde o titulo á importancia do livro, que contém muita materia e doutamente explanada.

Depois de algumas palavras sobre a conversão, trata o autor da natureza, vantagens e inconvenientes dos titulos convertiveis.

Occupando-se, num capitulo especial, da historia da conversão, da sua importancia e do seu papel economico, passa a estudar a natureza juridica da conversão ao portador, afim de indagar se é ella um acto de administração ou de alienação. Expõe as diversas theorias, a do acto administrativo, a do acto de alienação, a da renuncia e do acto mixto e finalmente indica a que lhe parece ser a verdadeira, á luz da razão e da doutrina.

Examina a capacidade para converter, detendo-se na parte referente aos incapazes, quanto ao seu estado civil: discorre sobre os titulos inconvertiveis em razão dos direitos reaes que os gravam; aprecia-lhes a inconvertibilidade segundo a posição que occupam em alguns patrimonios; aponta os effeitos da conversão ao portador, analysa a ritologia e as justificações necessarias para a conversão; e disserta ácerca da responsabilidade das conversões indebitas, cujo fundamento discute, apresentando as varias opiniões emittidas, quaes as de Thaller e Labbé, de Whal, a de Levy Utmann, a de Duvert, a antiga de Thaller, a nova do mesmo escriptor, a de Bézeard Folgas e ainda a que sustenta, por consideral-a de harmonia com os principios scientificos.

Salienta os caracteristicos geraes dos centros emissores de titulos convertiveis, e com isso fecha a primeira parte da substanciosa monographia, muito apreciavel sob todos os pontos de vista e reveladora de grande conhecimento do assumpto.

Não menos interessante do que essa primeira parte, embora naturalmente não tanto desenvolvida, é a segunda que tem por objecto o commentario dos preceitos capitaes da legislação da Inglaterra, da França, da Allemanha, da Hespanha, de Portugal, da Belgica, da Suissa, da Italia, da America do Norte e da America do Sul, os quaes vêm explicados numa completa noticia do que particularmente lhes diz respeito.

Tambem possue inquestionavel valor o appendice, que versa sobre as sociedades commerciaes estrangeiras no Brasil e brasileiras fóra do paiz, a proposito do que mostra o distincto jurista que no estrangeiro não gosam taes sociedades dos mesmos favores que lhes dispensa o nosso direito mercantil.

E' pois, trabalho sem duvida meritorio o do sr. dr. Samuel Martins, que pertence ao numero daquelles a quem sinceramente pedimos que continue a produzir, visto não lhe faltar competencia nem vontade de trabalhar, como attesta o seu ultimo livro, escripto com clareza, methodo e saber.

E nestas linhas, creia-nos, applaudimos os seus esforços, louvamos a sua capacidade, justamente para que prosiga no empenho de instruir os que querem ou necessitam aprender as verdades da sciencia do direito.»

×

OBRAS DO PORTO

Acha-se já quasi construido um grande batelão de madeira para o serviço de melhoramento do nosso porto.

No caes do Ramos, onde está sendo construida a referida embarcação, trabalham quarenta e cinco homens, entre carpinteiros e calafates, sob a direcção do mestre Bahus.

O batelão, que será para conduzir pedras da ilha do Pina até aos pontos em que sejam necessarias, é de 120 toneladas, mede 22 metros de comprimento, 6 metros e vinte centimetros de largura e 2 e 50 de altura.

Contém dois porões ao meio, cada um com 60 metros cubicos.

A companhia de melhoramento do porto contratou a pedreira do engenho Comporta, de onde, até á ilha do Pina, serão transportadas as pedras na linha ferrea, que para esse fim se encontra já em adeantada construcção.

Dentro de quinze dias o batelão será lançado ao rio, dando-se logo principio á construcção de um outro com eguaes tonelagens e dimensões.

×

Alma religiosa

Na matriz de Santo Antonio rezam-se hoje, ás 8 horas da manhan, missas por alma do fallecido dr. José Bernardo de Arroxellas Galvão, mandadas celebrar pelos seus parentes residentes nesta capital.

VARIAS

A's 6 horas da tarde de hontem chegou á vista deste porto, o contra-torpedeiro *Matto-Grosso*, aqui esperado no dia anterior.

Devido ao adeantamento da hora, o *Matto-Grosso* entrará hoje para o ancoradouro interno.

×

Baseado na lei n. 992 de 2 de julho do corrente anno, requereu hontem tres mezes de licença o dr. Fernando Lisbôa Coutinho, lente do Gymnasio pernambucano.

×

Procedente de Nova-York fundeou hontem, ás 12 1/2 horas da tarde, no lamarão o paquete nacional *Tocantins*, que hoje, ás 8 horas do dia, entrará para o ancoradouro interno e amanhan seguirá para a Bahia, Rio e Santos.

×

Afim de tratar da classificação de varias mercadorias, reuniu-se hontem, ás 10 horas da manhan, na respectiva sala de sessões, a commissão de tarifas, sob a presidencia do dr. Theotonio de Almeida, inspector da alfandega, e secretariado pelo 3.º escripturario dr. Adolpho Pedro Dias da Silva.

Os trabalhos não ficaram concluidos, marcando-se nova reunião para 5.ª-feira da semana vindoura, ás mesmas horas e no mesmo recinto.

×

O transatlantico inglez *Ortega* saiu quarta-feira ultima, ás 5 horas da tarde, do Rio de Janeiro.

No proximo domingo, á tarde, deverá ancorar no lamarão, de onde largará para a Europa logo que entregar e receber as malas do correio.

×

Acham-se na alfandega, afim de que sejam pagos os respectivos sellos, duas certidões passadas em favor do 2.º tenente Henrique José da Costa Guimarães e de d. Manuela de Moraes Coutinho.

As certidões mencionadas provêm: a 1.ª da delegacia fiscal do thesouro federal do Amazonas, e a ultima da directoria do expediente do thesouro federal do Rio de Janeiro.

×

Pelo dr. inspector da alfandega foram hontem concedidos 30 dias de licença ao guarda Manuel José da Hora.

×

Seguindo hoje para o municipio do Brejo, onde é chefe politico e presidente do concelho, apresentou-nos hontem suas despedidas o coronel Antonio Marinho.

Feliz viagem.

×

Reabrirá hoje a escola publica estadual da 5.ª cadeira do sexo feminino do 2.º districto de S. José, a professora titulada d. Annalia de Freitas Motta.

×

Procedente de Southampton e escala fundeou hontem, ás 6 horas da manhan, o transatlantico inglez *Aragon*.

Trouxe 87 malas para o correio deste Estado e, ás 11 1/2 horas do dia, zarpou para Buenos-Aires e escala.

×

Vindo de Afogados de Ingazeira, onde é chefe politico, acha-se nesta capital o coronel Paulino Raphael da Cruz.

×

Do Pará saiu segunda-feira ultima o paquete nacional *Olinda*, que amanhan, á tardinha, deverá aportar ao Recife.

No dia seguinte proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

No escriptorio da *South American Cabl*: acha-se, desde hontem, retido um telegramma para a sra. Paola Stefanesco e procedente de Paris.

×

Tendo largado hontem do Pará o paquete nacional *Acre*, deverá chegar ao nosso porto na proxima quarta-feira, á tardinha.

No dia seguinte continuará sua viagem para Maceió, Bahia, Victoria e Rio.

×

Com destino a Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração, deixará hoje o nosso porto o paquete nacional *S. Francisco*.

Vida academica

Bacharelandos

XXXIX

D. P. A. M.

Filho do grande Zé Maria, o augusto,
As tradições do pae tem revelado,
E sendo entre os collegas contemplado,
E' preciso render-lhe um preito justo.

No terceir'anno examinado a custo,
Depois de se mostrar muito acanhado,
Discutiu criminal em tom irado,
Que até os lentes fez tremer de susto.

Lombroso então levou surra tremenda,
Pois quem mandou Lombroso armar his-(torias?
Trazendo-as para os livros, de encommen-(da?...

Fez bons exames no nosso gymnasio,
Mas é a maior de todas suas glorias,
—Se der seu voto p'ra o dr. Gervasio.

SYLVIO DORIA.

DA CARTEIRA DO REPORTER

PALACIO—Estiveram, hontem, no palacio da praça da Republica, os srs.: drs. Arthur de Albuquerque e Ulysses Costa, coronel Francisco Boulitreau, dr. Julio de Mello, desembargador Altino de Araujo, major João Santos, dr. Pereira da Costa, major Antonio de Almeida, dr. Pedro Camillo, capitão Antonio de Siqueira Cavalcante, Alberto de Oliveira, major Christovão Wanderley, drs. Belmino Correia de Araujo e Nobre de Lacerda, coronel Alfredo Pinto C. de Araujo, dr. Olympio Chermont, capitão Luiz Santiago, drs. Gomes Villar e Nunes Correia, coronel Suetonio Camucé, drs. Alfredo Bandeira e Coelho de Moraes, José do Rego C. e Silva, coronel Silva Fragoso, coronel Ernesto Miranda, coronel Paulino Raphael da Cruz, dr. Viriato de Medeiros, coronel João Pina, dr. José Gonçalves, capitão Americo Medeiros, dr. Oscar Berardo, coronel Cornelio Padilha, dr. Paulo de Amorim Salgado, professor Marques da Trindade e dr. Elpidio de Figueiredo.

∴ Entrou interinamente no exercicio de professora da 1.ª cadeira do sexo feminino da visinha cidade de Olinda, d. Alipia Pereira Lima, que remetteu communicação ao sr. director da instrucção publica do Estado.

∴ Já entrou no goso da licença que lhe foi concedida pelo sr. governador, o dr. José Gomes Villar, juiz de direito de Afogados de Ingazeira.

∴ Attendendo ao que requereu o dr. Zozimo Zenaide da Camara Lima, juiz municipal de Amaragy, o dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, concedeu-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saúde onde melhor lhe convier.

∴ Foi concedida uma licença de tres mezes ao sr. Americo Pereira Brandão, professor de uma das cadeiras publicas da cidade de Nazareth.

∴ A pittoresca cidade de Palmares está sendo cuidadosamente arborizada, segundo determinação do coronel Affonso Marinho, prefeito do municipio.

EM AVENCAS

Em resposta ao telegramma expedido pelo dr. chefe de policia, o sr. João Soares de Oliveira, delegado de Gravatá, informou o seguinte:

No dia 30 do mez findo, dois individuos armados de rifles dirigiram-se á casa de Manuel Alves da Silva, situada no logar *Avencas*, a quem pediram lhes ensinasse a residencia de Raymundo de tal.

Não sendo attendidos, os dois desordeiros enfureceram-se com a recusa, dando varias chicotadas na mulher e um dos filhos daquelle senhor.

Ainda não satisfeitos, elles roubaram uma sacca de farinha pertencente á victima de sua aggressão, encaminhando-se em seguida para a habitação do referido Raymundo, onde, chegando, dispararam tres tiros de rifles, que, por felicidade não attingiram pessoa alguma.

Os desordeiros eram de côr preta e um delles, affirmou ser o bandido *Tempestade*, o que não está sufficientemente provado.

Avencas é uma localidade situada a cerca de 5 leguas da cidade de Gravatá.

A respeito do succedido, iniciou a autoridade policial as diligencias precisas, nada, porém, averiguando de modo a justificar ser o autor dessas desordens o cangaceiro *Tempestade*, cuja morte parece, com fundamento, haver occorrido no encontro e tiroteio travado em Garanhuns, entre a força publica e o referido bandido, conforme noticiámos ha dias.

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—Taes foram as cotações hontem em Liverpool: 6.70, procedencia Pernambuco; 6.59, procedencia *americana*: houve, por conseguinte, baixa de 13 pontos.

No Recife não nos constou negocio algum, tendo vigorado a cotação de 12$300 pelos 15 kilos.

Assucar.—A maioria dos compradores está um tanto retraida em compras, devido aos mercados consumidores do norte não terem ultimamente feito pedidos de grandes lotes, como se esperava.

Mesmo assim têm sido realizadas vendas das qualidades finas, qualidades estas que continuam a ser procuradas.

No mercado do Rio de Janeiro tem havido, nestes ultimos dias, mais animação nas transacções do genero e mesmo melhores cotações nas qualidades de primeira.

Aqui os preços têm sido mantidos ha muitos dias, pois ainda hontem vigorou a seguinte cotação pelos 15 kilos:

Crystalizados de ...	3$400	a	4$000
Brancos de	3$000	a	3$800
Somenos de	2$000	a	2$300
Mascavados de	1$500	a	1$700
Brutos seccos de ...	1$500	a	1$700
Brutos mellados ...	$	a	1$300
Retames	$	a	1$200
Usinas de 1.ª de	4$400	a	5$200
Usinas baixas de ...	4$000	a	4$800
Demeraras de	$	a	$

Feijão.—Aqui como no Rio de Janeiro o genero continua desvalorizado e sem compradores.

Sua cotação regulou hontem de 12$500 a 13$000 pela sacca de 60 kilos. Mesmo com este preço baixo não appareceram compradores.

Foi o que nos constou.

Milho.—Para o interior do nosso Estado e da Parahyba, têm sido despachados ultimamente regulares lotes do genero.

Este artigo, segundo ouvimos, é destinado para especulação commercial e foi aqui comprado a 140 reis pelo kilo.

Tambem para retalhistas foram effectuadas hontem vendas de alguns lotes do genero, que em nossa praça se achava armazenado por conta de terceiros do Rio de Janeiro.

Estas vendas regularam de 140 a 155 reis pelo kilo.

×× Por estes dias deverá realizar-se uma reunião de interessados na valorização do assucar, afim de ser novamente organizada a colligação assucareira deste Estado.

Segundo nos consta, sómente Alagôas acompanhará Pernambuco, tendo para isto sido já designado pelos interessados do genero ali um representante, que tomará parte na discussão da referida reunião.

×× O sr. Francisco Joaquim Ribeiro de Britto pediu á Junta commercial exoneração do officio de agente de leilões desta praça.

×× Em circular datada de 1.º do corrente participaram-nos os srs. João Carlos Borges Leal, Antonio Alves Barbosa Primo e José Numeriano de Sant'Anna a organização de uma sociedade sob a firma Borges Leal & C., a qual é responsavel pelo estabelecimento de lithographia, typographia, encadernação e papelaria, á rua Marquez de Olinda n. 8.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Barreiros: *Flôr de Barreiros*, assucar; *Maria Lydia*, varios generos; de S. José da Corôa Grande: *Aquidaban*, côcos; De Itapissuma: *Alegria de Itapissuma*, madeira; *Maria Avelina*, madeira; *Tres Irmãos*, carvão; de Barra de Jangada: *Brasil*, lenha; de Barra de Catuama: *Alcyone*, toros.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Vicencia, S. Vicente, Macapá, Cruangy, Calçado, Jupy, S. Bento, Alagoinhas, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, estações servidas pela *Great Western*, linhas suburbanas e Estado da Parahyba.

×× Ouvimos falar na praça, que no Rio de Janeiro se encontram presentemente tres representantes de um syndicato inglez, entabolando negociações, no sentido de ser effectuada a compra de uma importante companhia de navegação, que tem grande cabotagem para nosso Estado.

Apos esta compra será feita fusão com outra companhia não menos importante e que é tambem de cabotagem.

Segundo ouvimos ainda, a futura directoria será composta de nacionaes, embora a maioria do capital empregado seja inglez.

Uma vez que tal operação não está realizada, deixamos de publicar os nomes das companhias ora em negociações, o que faremos logo que seja fechado o referido negocio.

×× Movimento de entrada de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão.—São Francisco 50 fardos, Limoeiro 530, Central 236. Total: 816 fardos.

Assucar.—São Francisco 1.325 saccos, Central 810, Limoeiro 311. Total: 2446 saccos.

Milho—De 4 saccas foi a entrada do ramal da Central.

Feijão.—Não houve entrada.

Café do Estado—Nos tres ramaes não constou entrada.

Farinha de mandioca—São Francisco 335 saccos, Central 200, Limoeiro 53. Total: 588 saccos.

Alcool—De 90 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Aguardente—Constou entrada de 45 barris no ramal de S. Francisco e 11 no de Limoeiro. Total 56 barris.

Caroços de algodão.—Não constou entrada.

O cruzador «Barroso»

Conforme noticiámos, deu hontem entrada neste porto, o elegante cruzador *Barroso*, da marinha de guerra nacional.

Havendo saido directamente da bahia de Guanabara, ás 3 horas da tarde do dia 3 do corrente, o cruzador chegou antehontem, ás 8 1/2 horas da noite, á vista do Recife, conservando-se no emtanto lá fóra, no lamarão, até á manhan de hontem, quando foi, cerca das 7 horas, conduzido para o ancoradouro interno pelo pratico sr. Manuel Manta.

Lançou ferro em frente do edificio da capitania do porto.

A sua viagem até aqui não foi positivamente bôa, tendo pegado durante a travessia bastante mar e algum vento.

Fundeado, foi o *Barroso* visitado, horas depois, pelo capitão de corveta Alberto Carlos da Cunha, commandante do porto.

Após a visita dessa autoridade, o commandante do cruzador, capitão de fragata Amynthas José Jorge, veiu á terra, indo apresentar as suas saudações aos srs. drs. Herculano Bandeira, governador do Estado, e general Bellarmino Mendonça, inspector permanente da 5.ª região militar.

Eram 3 horas da tarde, quando o representante deste *Diario* se dirigiu a bordo, sendo recebido no portaló pelo official de quarto, que o fez immediatamente apresentar ao commandante Amynthas Jorge, então no tombadilho da prôa, em conversa com dois officiaes da guarnição.

Trocados os cumprimentos do estylo, s. s. poz á disposição dos representantes da imprensa, por intermedio do immediato do *Barroso*, o 1.º tenente José Alberto Nunes, um dos mais conceituados officiaes da nossa marinha de guerra.

Em seguida, acompanhados do joven e sympathico marinheiro, desceram os visitantes á camara do commando, onde conseguimos obter os seguintes dados sobre o organismo do navio:

O *Barroso* desloca 3.500 toneladas de registo.

Tem 106m de comprimento, por 13m,30 de bôca e 5m de callado medio.

E' todo construido de aço, sendo abaixo da linha dagua protegido por um embono de madeira, forrado de cobre.

A capacidade maxima de suas carvoeiras é de 846 toneladas.

Dispõe de 12 compartimentos estanques, separados por delgadas paredes, em forma de cellulas, além de um fundo duplo.

O seu andamento é proporcionado por 2 machinas verticaes de triplice expansão, as quaes accionam 2 helices, permittindo ao vaso desenvolver uma força de 7.500 cavallos e deitar a marcha de 20 milhas por hora.

Possue 4 caldeiras de fornalhas duplas, que na technica naval se chamam cada uma, de per si, um grupo; 2 machinas de circulação das bombas de esgotamento dos porões, com a força sufficiente de sacar 300 toneladas dagua.

Dispõe ainda de 4 machinas, chamadas geralmente *burrinhos*; 4 machinas para içar cinzas; 8 machinas para as ventilações das caldeiras, as quaes quando se acham funccionando em marcha forçada, necessitam de ventilação artificial e muito exagerada.

Ha tambem 2 machinas para moverem a machina-motora; 2 ventiladores; 2 machinas de comprimir agua para o serviço de lançamento de torpedos; 1 machina para suspender a ancora; 1 servo-motor para a movimentação do leme; 1 guincho para içar embarcações miudas; 1 caldeira pequena, auxiliar e geratriz de vapor para impellir o dynamo electrico e 2 tanques para fazer aguada de capacidade de 38.000 litros cada um.

Todas as caldeiras usadas pelo *Barroso* são do typo *almirantado*, de modelo geralmente adoptado na marinha de guerra da Gram-Bretanha.

O armamento do cruzador é constituido por 6 canhões de 0m,15; 4 de 0m,12, systema *Armstrong*, tiro rapido; e mais 10 canhões *Nordenfelt*, 0m,057.

A artilharia grossa é formada por 10 canhões de 50 calibres, de grande alcance, unicamente usados em a nossa marinha, pelo *Barroso*.

Para o lançamento de torpedos, que é feito pela prôa e pelas bordas, possue 3 tubos do systema Whitehead-B. R. 20.

Os torpedos são arremessados com a velocidade de 26 milhas por hora, recebendo uma carga maxima de ar; mas, nos exercicios verificados ha mezes no sul, o *Barroso* fez lançamentos desses explosivos, com a marcha de 20 a 21 milhas.

Anteriormente, mezes atraz, o *Barroso* tinha ainda o armamento complementar de 4 canhões de 0m,037, 4 automaticos e 3 metralhadoras de 0m,007.

Esses engenhos de destruição estavam collocados nos mastros, donde foram recentemente retirados. São todos do typo *Maxim-Nordenfelt*.

O cruzador tem dois mastros e duas chaminés.

Tem 2 ancoras, de quatro toneladas ambas.

E' illuminado á luz electrica.

Ha a seu bordo as embarcações seguintes: 2 canôas de 6 remos (embarcações privativas do commandante), 1 escaler de 14 remos, 1 de 12, 2 de 8, 1 de 6 e 1 de 4.

E' essa a officialidade de bordo: capitão de fragata, Amyntas José Jorge, commandante do vaso, capitão de corveta Cesar Augusto de Mello, immediato, capitães-tenentes, Manuel José de Faria e Silva, Antonio de Britto de Souza Gayoso, Alcebiades de Andrade Machado e José Hugo da Gama e Silva; 1.os tenentes, José Alberto Nunes, Alvaro Cockrane da Fonseca, Tancredo Filemon Fontes, Vidal Monteiro de Azevedo, Rodolpho de Souza Burmester e Manuel José Jorge; 2.os tenentes, Manuel Dias de Souza Lobo, Sylvio de Noronha (filho do almirante Noronha), Fernando Cockrane, Othon de Faria, Oswald de Mesquita Braga, capitão-tenente, dr. Antonio do Valle Lins, medico de bordo, capitão-tenente commissario, Gentil de Alencar, sub-commissario, Luiz da Silva, capitão de corveta, Manuel Ernestino de Moraes, chefe das machinas, capitão-tenente Manuel Joaquim de Oliveira Magalhães, 2.º machinista, 1.os tenentes machinistas, Alfredo Severiano dos Santos e José Gomes Barretto, 2.os tenentes, Natal Armand, Herculano Gonçalves dos Santos, Leopoldo Antonio Pacheco, Gastão da Silva Rios e Izaias José de Souza; sub-commissarios, Atanagildo Guimarães, Romeu Belmiro de Bastos, Otacilio Pereira, Solidonio Gomes Reis, Newton Campos de Figueiredo e Annibal Moreira Pinto.

O estado menor compõe-se: de 1 mestre, 1 contra-mestre, 4 guardiães, 3 2.os sargentos, 1 enfermeiro, 1 fiel, 1 escrevente, 1 armeiro, 1 caldeireiro, 1 serralheiro, 1 carpinteiro, 205 marinheiros e 153 foguistas.

A tripulação total attinge o numero de 405 pessôas.

Fizemos a descripção do cruzador, apesar do nosso publico já o conhecer, visto haver o mesmo, de acôrdo com o projecto elaborado pelo ministerio da marinha, de passar por varias reformas, entre estas a suppressão dos mastros e outras de somenos importancia.

Entretanto não será o *Barroso* transformado em *scout*, como se affirmava, porquanto a constituição do vaso não o permitte, sem grandissimas despesas e completo remodelamento das machinas.

Será reconstruido, mas para desempenhar o mistér de escola para guardas marinha.

O *Barroso* está recebendo carvão.

Daqui pretende partir no domingo para New Castle, onde nos estaleiros da *Armstrong Whitewhort Company*, fará os reparos de que precisa.

Em seu itinerario tocará em S. Vicente, Las Palmas, Plymouth. Os estaleiros que vão agora concertar o cruzador, foram os mesmos que o construiram, ha 13 annos atraz.

A guarnição do *Barroso* será distribuida pelo couraçado *Minas-Geraes*, *scout Bahia* e *destroyer Parahyba*, todos em construcção na Inglaterra, ficando sómente pertencendo á guarnição daquelle, os srs. capitão de fragata Amynthas José Jorge, capitães de corveta Cesar Augusto de Mello e Manuel Ernestino de Moraes, e capitão-tenente Gentil de Alencar, respectivamente commandante, immediato, chefe de machinas e commissario de bordo.

O sr. capitão de corveta Manuel Ernestino de Moraes recebeu do ministro da marinha, que assim lhe quiz prestar uma prova de confiança, o convite para exercer o cargo de machinista chefe do couraçado *Minas Geraes*, mistér que elle declinou preferindo continuar na guarnição do cruzador.

Terminada a tarefa que nos levou a bordo, despedimo-nos da bôa officialidade do *Barroso*, não sem havermos constatado o estado sanitario, o asseio, a disciplina ali existentes, o que evidencia o zelo do commandante Amynthas, um nome assás recommendado no effectivo da nossa gloriosa marinha de guerra.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

CONCURSO DA 7.ª SECÇÃO

Hontem perante a Congregação, foi sorteado o seguinte ponto para as prelecções oraes dos bachareis Heraclyto Vaz e Joaquim Amazonas que compõem a quinta turma: «Prova das obrigações commerciaes. A correspondencia telegraphica deve ser considerada prova por escripto?

— No dia 7 do corrente ás duas horas da tarde, foi lavrado o termo de encerramento dos candidatos ao concurso da 6.ª secção (Direito criminal). Estão inscriptos os srs. bachareis: Fernando de Sá e Albuquerque, Ulysses G. Alves da Costa, Manuel Arthur Muniz e João Cabral de Mello Filho.

— Pelo dr. director da Faculdade de direito foram nomeados interinamente: para substituir ao sub-secretario dr. Lins Fragoso, o dr. Albino Meira Filho e para substituir ao amanuense dr. Arthur Muniz, o bedel major José Miguel dos Santos.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

No sitio de propriedade do sr. Jorge Tasso, situado na rua D. Amelia, do districto policial da Torre, o individuo José Borges, por motivos frivolos, aggrediu a Manuel Paulino de Souza Lima, dando-lhe um tiro de espingarda e ferindo-o gravemente no thorax.

O facto occorreu ás 7 horas da manhan de hontem.

Ao local compareceu o respectivo subdelegado, major José Bittencourt, que fez remover o ferido para o hospital Pedro II, onde foi vistoriado pelos medicos legistas da policia.

O criminoso acha-se foragido.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. J. Agostinho Bezerra, da *Agencia jornalistica*, enviou-nos hontem o n. 56 da *Careta*, apreciada revista fluminense.

Como sempre está replecta de magnificas gravuras e espirituosos escriptos.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Djalma, filho do alferes Affonso de Aguiar;

o sr. Pio Nogueira Pinto;

o sr. Miguel Cyrillo Ribeiro de Vasconcellos;

a senhorita Marieta de Sá Barretto;

o dr. Luduvico de Oliveira, medico em Goyanna.

Nascimentos

Do engenho *Parnaso*, situado em Limoeiro onde residem, participaram-nos o coronel Affonso de Albuquerque e sua esposa d. Maria José de Sá o nascimento de mais um filhinho.

Nossas felicitações e que o pequenito seja sempre muito feliz na travessia da vida.

— Hontem, em elegante cartão verde chromo, o sr. Alfredo Olympio Machado e d. Victoria d'Armada Machado mandaram noticias ao *Diario*, do nascimento de Maria do Carmo, mais uma filhinha que lhes veiu encher de encantos o lar feliz.

Agradecidos, almejamos felicidades á pequenita.

×

ARTES E DIVERSÕES

A representação da *Severa*, mimosa peça de Julio Dantas, transcorreu magnifica, sendo Angela Pinto ruidosamente applaudida e felicitada, pelo desempenho do importante papel de protagonista, no qual tantas homenagens tem recebido no Brasil e na Europa.

Os demais artistas portaram-se com muita habilidade, notadamente Adelina Nobre, Luiz Pinto, Alves da Silva e Antonio Sacramento.

Para hoje a empresa annuncia a famosa peça *O Dote* do saudoso comediographo patricio Arthur Azevedo, cantando Angela deliciosas cançonetas francezas, entre estas a *Mam'zelle Nerveuse* e Gnouff-gnouff.

— Promette brilhantismo o *concerto matinée* que se deve effectuar domingo no salão nobre do Lyceu de artes e officios em prol das victimas dos terremotos de Portugal.

A festa está sendo organizada pelo professor Joaquim Gonzaga e começará ás 2 horas da tarde.

— A dedicada religiosa irman Tremout e suas companheiras, acompanhado de lisongeiro cartão de cumprimentos, remetteram-nos hontem um ingresso para a serata musical que em beneficio das orphams do *Collegio de S. Vicente de Paulo*, entregues á sua guarda, tratam de realizar com o concurso intelligente de varias patricias nossas e sob a direcção do competente maestro Euclides Fonseca.

O programma e o dia da festa serão previamente annunciados pela imprensa.

Confessamos-nos gratos aquellas sacerdotisas da caridade.

×

Loteria Federal

N. 169—134.ª—EXTRAIDA EM 8 DE JULHO DE 1909

10138	20:000$000	43767	500$000
32458	2:000$000	46195	500$000
1877	1:000$000	46494	500$000
35556	1:000$000	.....	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1084	8712	24679	38591
1574	20282	30617	48873
7460	23331	36146	49763

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3456	10460	24567	31356	42002
4614	14793	25213	37179	......
5083	16042	25475	39963	......
10341	16297	26901	41269	......
10455	22137	29782	41437	......

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 6 de julho de 1909:—Christovão Cezar da Veiga Pessôa, pedindo pagamento da quantia de 432$000, proveniente do fornecimento de diarias aos presos pobres da cadeia de Itambé, durante os mezes de maio e junho deste anno.—Informe o sr. director do thesouro. Domingos Marques Vieira, 1.º supplente do juiz municipal da 1.ª vara da capital, pedindo pagamento integral dos vencimentos de juiz municipal, por se achar em exercicio.—Informe o thesouro. José Atalaia da Silva, ex-soldado do 2.º corpo do regimento policial, pedindo pagamento da importancia a que tiver direito.—Informe o sr. dr. director do thesouro. Antonio José da Silva, conhecido por Antonio Caetano, sentenciado, pedindo transferencia para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. chefe de policia. Pedro José Paulo, sentenciado, pedindo para subirem ao superior tribunal de justiça os autos de seu processo.—Informe o sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 8 de julho de 1909:—José Elias de Moura e Antonio da Silva Accioly.—Deferido, em vista da informação, entregando-se o documento mediante recibo. Davino Gomes da Silva e Antonio Augusto de Almeida Motta.—Informe a 2.ª secção. Loureiro Barbosa & C.ª—A 1.ª secção para os devidos fins. Rodrigo Pereira de Carvalho.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre. L. Ferreira & C.ª—Informe a 3.ª secção. M. de Souza Campos.—Dirija-se a quem de direito. José de Carvalho Oliveira, Joaquim José da Fonseca, Antonio Gonçalves Dias, Banco de Pernambuco, Victoria da Costa Guimarães, Manuel Carlos de Gouveia, Maria Carmo Figueiredo de Carvalho, Isabel Paes Barretto, Firmino Gomes Leal, Eduarda Joaquina Ferreira, Balbina Augusta de Lima, Rodrigo Pereira de Carvalho e Isabel Pontes Falcão.—Informe a 1.ª secção. Maria Freire da Silva Lacerda.—Averbe-se. Amelia Bezerra de Vasconcellos, Adolpho Dias dos Santos e Adolpho Gomes de Lima.—Com officio ao thesouro. Seixas Irmãos, João Baptista Pereira de Souza, Antonio da Costa Gomes, Manuel João da Veiga Seixas e Medeiros de Oliveira.—Informe a 1.ª secção. Julio Cezar Coelho.—Deferido, em vista da informação e documento exhibido e de acôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898. Santos da Figueira & C.ª—Restitua-se a quantia de 4$130. Amorim Fernandes & C.ª—Restitua-se a quantia de 2$250. Lopes Araujo.—Restitua-se a quantia de 23$020. Carolina T. Correia.—Informe a 2.ª secção. Rodrigues Machado & C.ª—Restitua-se a quantia de 7$100. Francisco Aureliano Alves.—A' 2.ª secção. Mendes Lima & C.ª—Informe á 1.ª secção.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 6 de julho de 1909:—Firmo Antonio de Souza e Antonio de Mattos Peixoto Guimarães.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 6 de julho de 1909:—Bacharel José Monteiro Diniz, Plinio Olavo de Andrade, Jacintho Medeiros da Camara Tamarindo, José Lourenço de Oliveira Marques, José Carneiro de Souza, dr. José Octavio de Freitas, Lucio Vicente dos Santos, Francisco Antunes Cabral, Cezario Barretto Carneiro Campello, Elvira Arruda Falcão, Manuel Paulino de Oliveira, Costa & Lyra, André Carneiro, Joaquim Alves de Barros, Candida da Fonseca Moreira.—Informe a contadoria. Mendes Lima & C.ª—Informe a recebedoria. Esmeraldina Tavares Magalhães.—Informe o sr. agente na collectoria do municipio de Olinda. Thomaz Comber.—Junte o conhecimento de decima do ultimo semestre.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de julho de 1909:—Antonio Soares da Silva, pedindo isenção de impostos para uma fabrica que pretende montar, de productos oleosos, alimenticios etc.—Junte o peticionario os documentos de que fala o art. 2.º da lei n. 970 de 11 de junho ultimo.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA

Despachos do dia 6 de julho de 1909:—Dr. José Antonio de Pinho Borges.—Remetta-se ao laboratorio.

—Dia 7.—Carvalho Neves.—Ao dr. director do laboratorio para proceder analyse.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 8 de julho de 1909.

2.ª secção. N. 140. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 7.—A' minha ordem, Lucio Joaquim das Neves e Vicente Ferreira Alexandre, como criminosos, o primeiro no municipio de Canhotinho e o ultimo no de Quipapá e o louco Nicacio Gomes da Silva, que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Antonio Manuel da Silva, conhecido por «Gengibirra», e José Graciano, como gatunos. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, a louca Maria Luiza da Conceição, que fica em observação, até que possa ter o conveniente destino.

— Scientificou-me, por officio, o delegado do 2.º districto da capital, que hoje ás 7 horas da manhan, no sitio do sr. Jorge Tasso, á rua Amelia, districto policial da Graça, José Borges feriu com um tiro a Manuel Paulino de Souza Lima. Contra o offensor, que se evadiu, procede a mesma autoridade de acôrdo com a lei.

— Relatou-me, por officio, o delegado do municipio de Correntes, que do dia 27 do mez transacto, ás 6 horas da manhan no logar Cavalleiro, foi assassinado com um tiro de emboscada o individuo de nome Antonio Thomaz de Souza. A alludida autoridade iniciou as necessarias diligencias no intuito de capturar o criminoso que se acha foragido.

— Por officio communicou-me o subdelegado do 1.º districto do municipio da Victoria, que hontem, ás 6 horas da manhan, na estação daquelle municipio, foi alcançado e esmagado por um trem, o menor José Francisco da Silva. A respeito procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE ABRIL DE 1909.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—De conformidade com o art. 291 do regulamento de 6 de abril de 1907 transmitto-vos, para os devidos fins, as folhas de ponto e pagamento dos empregados da Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica relativas ao mez de abril deste anno.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 1 de abril de 1909

N. 80.—Sr. superintendente da Great Western of Brasil Railway Company Limited.—Peço-vos providencieis no sentido de serem aceitos em qualquer estação da séde dessa companhia, os telegrammas que forem apresentados para este governo, correndo as despezas por conta do Estado.

N. 81.—Ao sr. dr. engenheiro chefe da repartição dos telegraphos.—Dignae-vos de providenciar no sentido de serem aceitos os telegrammas que forem apresentados pelo dr. J. Back, em qualquer estação da séde telegraphica com destino ao governo do Estado, correndo as despezas por conta do Estado.

LEI N. 995

O bacharel Antonio Severino Montenegro, presidente da Camara dos deputados do Estado de Pernambuco.

Faço saber aos que a presente virem que o Congresso Legislativo do Estado decreta e promulga a seguinte lei:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—O Governador do Estado fica autorizado a mandar contar, como de effectivo exercicio, aos professores Theodoro Didimo Correia de Abreu, Antonio Bellarmino dos Santos Leal, Alfredo José de Carvalho, Lisbella de Albuquerque Mello, Maria da Natividade Ferreira, Leopoldina Romana Mendes Gonçalves e Minervina Francisca Cardoso, o tempo em que estiveram em disponibilidade.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, em 7 de julho de 1909.

Antonio Severino Montenegro.

Publicada nesta Secretaria da Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, aos 7 dias do mez de julho de 1909.—O director, *Aprigio Carlos de Amorim Garcia.*

LEI N. 996

O bacharel Antonio Severino Montenegro, presidente da Camara dos deputados do Estado de Pernambuco.

Faço saber aos que a presente virem que o Congresso Legislativo do Estado decreta e promulga a seguinte lei:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—O governador do Estado fica autorizado a mandar pagar a d. Maria do Rosario Pinheiro a importancia relativa ao tempo decorrido da data em que completou quinze annos de serviços publicos no magisterio até á em que foi concedida dita gratificação.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, em 7 de julho de 1909.

Antonio Severino Montenegro.

Publicada nesta secretaria da Camara dos deputados do Estado de Pernambuco, aos sete dias do mez de julho de 1909.—O director, *Aprigio Carlos de Amorim Garcia.*

LEI N. 997

O bacharel Antonio Severino Montenegro, presidente da Camara dos deputados do Estado de Pernambuco.

Faço saber aos que a presente virem que o Congresso Legislativo do Estado decreta e promulga a seguinte lei:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—O governador do Estado fica autorizado a prorogar por um anno, com ordenado, a licença em cujo goso se acha o fiel do thesoureiro do Thesouro do Estado Hermilio Lins Chaves, e a conceder tres mezes de licença com os respectivos vencimentos ao 1.º official da Junta commercial, Elydio Cavalcante Ribeiro Pessôa.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos deputados do Estado de Pernambuco, em 7 de julho de 1909.

Antonio Severino Montenegro.

Publicada nesta secretaria da Camara dos deputados do Estado de Pernambuco, aos 7 dias do mez de julho de 1909.—O director, *Aprigio Carlos de Amorim Garcia.*

GOVERNO MUNICIPAL

LEI N. 554

O CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE DECRETA:

Art. 1.º—Fica prohibida a edificação no largo limitado pelas ruas Luiz do Rego, Pombal, Cardoso Ayres e Estrada do Cemiterio.

Art. 2.º—O prefeito fica autorizado a abrir os creditos necessarios para as desappropriações indispensaveis aos fins da presente lei.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal do Recife, 25 de junho de 1909.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.
PRESIDENTE
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1.º SECRETARIO
Leoncio Quintino de Castro Leão.
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO

Publique-se,
Recife, 30 de junho de 1909.
ARCHIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA.
Prefeito.

LEI N. 555

O CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE DECRETA:

Art. 1.º—Fica o prefeito autorizado a contratar a construcção de uma ponte que ligue o bairro de São José aos Coêlhos, na freguezia da Bôa-Vista, com quem melhores vantagens offerecer.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, em 25 de junho de 1909.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
PRESIDENTE
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º SECRETARIO
Leoncio Quintino de Castro Leão,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO

Publique-se.
Recife, 30 de junho de 1909.
ARCHIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA.
Prefeito.

Publicações a Pedido

Esta Senhora Foi
CURADA
RADICALMENTE DE
Tuberculose Pulmonar

COM A
Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.
"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e á esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS NOVA YORK

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 CONTOS PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.
A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE	AMANHAN
54.ª loteria do plano 177 (ás 2 ½ horas da tarde) 16:000$000 por 2$000	5.ª loteria do plano 181 (ás 3 horas da tarde) 100:000$000 por 8$000

EXTRAÇÕES DIARIAS
16:000$000 por 1$000.
20:000$000 por 2$000.
25:000$000 por 2$000.
50:000$000 por 4$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

100:000$000 em 10 de julho.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

AO PUBLICO

Predio n. 1, á estrada da Ponte d'Uchôa, defronte da estação do Entroncamento.

Previno aos que pretenderem adquirir por compra, ou qualquer outro titulo, o predio acima, que a respeito do mesmo pende ainda de decisão do *Superior Tribunal* uma appellação por mim interposta nos autos de execução da sentença proferida em acção hypothecaria que intentei ha tempos contra a respectiva proprietaria d. Olympia Amelia da Silva Ramos, e que emquanto não fôr decidida definitivamente á referida appellação, recebida embora no effeito devolutivo sómente, não se poderá reputar livre e desembaraçado o dito predio para qualquer alienação ou negocio a seu respeito.

Assim, para evitar que se illudam os incautos, caso venha a ser eu vencedor afinal na mesma appellação, protesto desde já, fazer valer os meus direitos contra quem, que porventura vier adquiril-o.

Recife, 8 de julho de 1909.

Manuel da Silva Ramos.

DR. G. N. BUTLER

DENTISTA-AMERICANO

Consultas de 8 ás 9 horas da manhan e de 4 ás 5 horas da tarde no consultorio de dr. Rawlinson.
Rua Barão da Victoria 67, 1.º andar.

LINGUA ITALIANA

Caetano Moscarelli lecciona italiano, podendo ser procurado no Consulado da Italia todos os dias uteis de meio dia ás 3 horas da tarde.—Rua Sigismundo Gonçalves n. 5—2.º andar.

COPIADORES de diversos formatos, prensas de ferro batido para copiar, cestas de vime, para escriptorio, tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; tinteiros finos, balanças para cartas, estojos para desenho, etc., etc. **Novidades literarias** por todos os vapores da Europa e Rio de Janeiro. **Machinas**, typos, massa para rolos e mais accessorios typographicos, encontram-se na livraria **Edelbrock**, á rua Marquez de Olinda n. 4. RECIFE.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA. Tomae-o antes de constituir familia.

Fallencia de Manuel Caetano Ribeiro

DEMONSTRATIVO DOS CREDORES DESTA FIRMA

CHIROGRAPHARIOS

Alves de Britto & C.	2:653$640
Luiz Magalhães	1:746$140
Leuzinger Dietiker & C.	725$070
Amstein & C.	7:031$290
Bernet & C. Successores ...	2:494$480
Moreira Lima & C.	245$950
Othon & Mendes	2:211$150
Manuel Colaço & C.	217$000
Joaquim Gonçalves & C.	256$410
José Cesar Cantinho	1:017$150
Andrade, Lopes & C.	425$000
Machado, Pereira & C.	928$390
Gonçalves, Cunha & C.	1:768$210
Olinto Jardim & C.	1:821$790
Rodrigo Carvalho & C.	560$060
Manuel Ribeiro Fernandes ..	8:962$970
Costa Pereira & C.	699$000
Gomes de Mattos Irmãos & C.	126$000
	33:909$700

Aos credores Manuel Ribeiro Fernandes, Costa Pereira & C.ª e Gomes de Mattos Irmãos & C.ª, chama-se á attenção para o artigo 87 e paragrapho 3.º do art. 87 do dec. n. 2024 de 17 de dezembro de 1908.

COM PRIVILEGIO

Antonio Gonçalves de Azevedo, pelos alugueis do predio até 28 de maio p. p.	391$670

Recife, 23 de junho de 1909.

Othon & Mendes, Liquidatarios.

ANTHOLOGIA por Barretto e Laet, nova edição, á venda na livraria EDELBROCK, á rua M. de Olinda n. 4. Recife.

Municipio de Jaboatão

EXPOSIÇÃO

Ao concelho municipal pelo bacharel José Mariano Carneiro Leão, prefeito interino, em 30 de junho de 1909.

Srs. concelheiros.

Não somente em obediencia ao preceito legal, como tambem pelo dever que me cabe de esclarecer-vos acerca dos actos de minha administração, é que vos apresento este relatorio depondo ao mesmo tempo em vossas mãos a incumbencia de superintender a marcha dos negocios municipaes durante o periodo de 15 de abril á presente data.

Tendo resignado o cargo de prefeito deste municipio o coronel João de Souza Leão, tive de assumil-o na qualidade de presidente desta corporação, por impedimento do sub-prefeito, communicado por officio.

Para assim proceder tive de esquecer a minha reconhecida incapacidade, como tive de esquecer as responsabilidades que sobre mim viriam pesar, porque mais alto fala-me o desejo de servir á causa publica, principalmente no meu torrão natal, que possue o segredo de minhas mais intimas emoções.

Como deveis saber, não era lisonjeiro o estado do municipio, quer sob o aspecto administrativo, quer sob o aspecto politico.

O meu antecessor, em quem todos nós reconhecemos um espirito benevolo e bem intencionado, bem pouco deixou de sua passagem pela administração do municipio. Embora escape á minha competencia qualquer apreciação a respeito, não me posso furtar ao dever de salientar as causas que determinaram de minha parte certas medidas attinentes ao regular funccionamento da machina governamental do municipio.

E por isto releva ponderar que, fazendo justiça á competencia do prefeito resignatario, outra não foi a causa das lacunas e desanimo de sua administração, senão um conjuncto de circumstancias do momento politico que atravessou.

Assim, resentiram-se todos os ramos do serviço municipal, desde a arrecadação das rendas até o proprio expediente.

Deste modo bem depressa avolumou-se a divida passiva; e, uma vez que a despesa não se fazia com as necessidades do serviço, pela deficiencia da receita, veiu o afrouxamento de toda a ordem administrativa.

Não eram regularmente inspeccionadas as diversas estações fiscaes, como sejam: mercados, feiras, matadouros, etc, de modo a se poder constatar facilmente o rendimento.

A limpesa publica por demais deficiente não impedia que o matto e o lixo obstruissem as ruas, principalmente em certos recantos da cidade.

Dentro da Intendencia não era menor a irregularidade do serviço: falta de livros para os necessarios assentamentos, escripturação por demais falha e defeituosa; livros que devem ser tratados com a maior delicadeza, com o mais escrupuloso acceio, como sejam: o livro-caixa e todos relativos á contabilidade pareciam antes cadernos e borradores, tão cheios se achavam de emendas e razuras.

Tornava-se assim impossivel a verificação das contas, sem o exame dos cheques.

Era preciso agir. Medi e calculei as minhas forças e o apoio com que podia eu contar.

Antes de tudo observo que, adstricto á orientação politica do chefe local a elle deixei todos os assumptos de ordem politica, comtanto que na ordem administrativa eu tivesse liberdade de acção, no sentido de serem acatados todos os meus actos.

Todo o meu esforço consistiu em seguir parallelamente á linha politica seguida pelo chefe local; e elle dirá se obtive o exito desejado.

Comecei substituindo varios empregados por outros de inteira confiança politica e competencia.

Assim com o meu antecessor foram exonerados a pedido o secretario da prefeitura, sr. Virginio Carneiro Leão e o advogado do concelho, dr. Francisco Torquato Paes Barretto. Para aquelle cargo foi nomeado interinamente o empregado José P. de Queiroz Fonseca, sendo depois preenchida a vaga definitivamente pelo dr. Augusto Ayres de Hollanda.

Para este ultimo cargo nomeei o dr. José Wanderley V. da Cunha. Tambem foram exonerados o coveiro e zelador do cemiterio, Leopoldo Gonçalves da Rocha, que não exercendo de facto o logar, recebia os vencimentos integraes; o commandante da força municipal, José Francisco do Rego Lyra, sendo substituidos, o primeiro por Aureliano do Rego Cavalcante e o segundo por Francisco de Hollanda Cavalcante. Dispensei os fiscaes de illuminação, deixando vagos taes logares como inuteis.

Ainda outras alterações tive de fazer não só no quadro dos professores, como tambem em todo o funccionalismo, por conveniencia de serviço.

Era uma das urgentes medidas a tomar, fazer entrar para os cofres municipaes o que lhe era devido.

Mandei publicar edital chamando os contribuintes em atrazo, com prazo razoavel, findo o qual seriam as contas remettidas a juizo. Ao mesmo tempo tive de fiscalizar de perto a arrecadação de todos os impostos. Consegui logo a entrada de 3:541$922 na ultima quinzena do mez de abril.

Ao mesmo tempo permitti todas as despesas necessarias ao andamento regular do serviço publico municipal.

Não descurei um só momento do saneamento, inspeccionando todo o serviço da limpeza das ruas, dos cemiterios e logradouros.

Dentro da intendencia tive de reformar todo o serviço de contabilidade, pela abertura de novos livros, cuja escripta confiei á competencia do guarda-livros, sr. José Braga, que disto se encarregou mediante o pagamento de cento e cincoenta mil réis. Tambem mandei fornecer livros para o quartel municipal, para o cemiterio, para a folha de pagamento aos funccionarios do fôro, para o mercado e para as escolas, como ainda para juramento e posse do prefeito.

Quanto ao rendimento do mercado desta cidade e das feiras, tive que tomar serias providencias para fazel-o attingir o *quantum*, que devem dar esses postos fiscaes.

Como uma das medidas iniciaes baixei portaria ordenando ao administrador do mercado a apresentação de boletim e prestação de contas diariamente, afim de se conhecer o movimento da renda e as causas de sua oscillação.

Varias contas encontrei aggravando a situação financeira. Consegui satisfazer o pagamento de algumas, entre as quaes noto a dos funccionarios municipaes, desde o mez de fevereiro, a do *Diario de Pernambuco*, na importancia de 310$000; a de Lins Vieira & C., na importancia de 430$000; a proveniente da desappropriação que fez meu antecessor de uma casa para o hospital de variolosos, sem effectividade, a falta de formalidades substanciaes, que tive de satisfazer, na importancia de 450$000.

Mandei proceder a concerto e limpeza de todos os compartimentos do mercado, destinados á venda de carne verde.

Sem esquecer as exigencias do serviço quanto ao que se refere a despesas constantes e imprescindiveis, pude melhorar as condições hygienicas da cidade e contratar a pintura do mercado com o cidadão Hemeterio Portella, pela quantia de 1:600$000.

Tambem mandei concertar todo o mobiliario da intendencia e comprar mais uma mobilia.

Dos quadros annexos ao presente trabalho podereis apreciar, comparando-os com as contas de despesas por mim autorizadas, o legado que recebi da anterior administração e o esforço que tive de empregar para restabelecer a ordem e a regularidade do serviço em todos os seus departamentos, tanto quanto me permittiram os recursos e o tempo de que pude dispor.

Vereis então que a contar do dia em que assumi o cargo até a presente data a receita attingiu á importancia de...... 18:248$304 e a despesa á de 17:603$107, deixando portanto, um saldo de 645$197.

Diz-me a consciencia que, embora sem galhardia, cumpri o meu dever animado pela idéa do bem.

Nada porém, teria eu conseguido sem a bôa vontade que encontrei da parte dos funccionarios municipaes. A todos elles é de meu dever dar este publico testemunho de meu reconhecimento, destacando, porém, o arrecadador geral Antonio de Queiroz Fonseca, que occupa com distincção esse espinhoso cargo.

Jaboatão 30 de junho de 1909.

José Mariano Carneiro Leão.

QUADRO N. 1

Quadro demonstrativo dos funccionarios demittidos e nomeados durante a administração do dr. José Mariano C. Leão, prefeito interino,

Portaria de 16 de abril de 1909, exonerando o sr. Leopoldo Gonçalves da Rocha, do cargo de zelador coveiro desta cidade e nomeando para o referido cargo o cidadão Aureliano do Rego Cavalcante.

Portaria de 17 de abril de 1909, nomeando o dr. José Wanderley Vieira da Cunha, advogado do municipio de Jaboatão.

Portaria de 17 de abril de 1909, exonerando o sr. José Francisco do Rego Lyra e nomeando para o referido cargo o sr. Francisco de Hollanda Cavalcante Filho.

Portaria de 17 de abril de 1909, exonerando o zelador e coveiro de Muribéca e nomeando para o mesmo cargo o cidadão Manuel Raphael dos Anjos.

Portaria de 17 de abril de 1909, exonerando o sr. Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, do cargo de fiscal e cobrador de rua, em Prazeres e nomeando para o referido cargo o sr. Zacharias Nogueira de Farias.

Portaria de 17 de abril de 1909, exonerando a d. Balbina de Lyra Flôres, do cargo de professora publica do povoado de Tigipió e nomeando d. Georgina da Cunha Ferreira para o mesmo cargo.

Portaria de 17 de abril, dispensando o sr. Manuel Gregorio do Nascimento do cargo de guarda fiscal de Prazeres e nomeando para o referido cargo o sr. Francisco de Assis Cesar.

Portaria de 17 de abril, dispensando o servente do mercado publico desta cidade e nomeando para o referido cargo o cidadão Barnabé Bezerra da Silva.

Portaria de 17 de abril de 1909, exonerando o cidadão Aureliano do Rego Cavalcante, do cargo da limpeza publica e nomeando para occupar o mesmo cargo o sr. Augusto Pedro de Alcantara.

Portaria de 17 de abril de 1909, dispensando os fiscaes da illuminação publica desta cidade e da do povoado de Tigipió.

Portaria de 19 de abril, nomeando o sr. Pedro de Gusmão Barretto para exercer o cargo de professor da 3.ª cadeira do povoado de Tigipió.

Portaria de 19 de abril de 1909, exonerando o sr. Pedro de Gusmão Barretto, do cargo de fiscal do povoado de Tigipió e nomeando para o mesmo cargo o sr. Luiz de França dos Santos Bezerra.

Portaria de 19 de abril de 1909, exonerando o sr. Manuel Joaquim Barbosa, do cargo de professor da 3.ª cadeira do povoado de Tigipió.

Portaria de 22 de abril de 1909, nomeando o sr. Joaquim Eugenio Ribeiro de Castro para exercer o logar de porteiro do Paço municipal.

Portaria de 23 de abril de 1909, nomeando a sra. d. Anna de Azevedo Motta, em substituição a actual, para exercer o cargo de professora de Muribéca.

Portaria de 23 de abril de 1909, exonerando o sr. Alcebiades Mendes de Queiroz Fonseca e nomeando para o cargo de aferidor do 1.º e 2.º districtos, por elle occupado, o sr. José Bezerra Marinho Falcão.

Portaria de 1.º de maio da 1909, dispensando o sr. Aureliano de Moura Gondim, do cargo de guarda fiscal ajudante de fiscal, por não existir o referido cargo no quadro do funccionalismo desta repartição.

Portaria de 6 de maio de 1909, nomeando interinamente para exercer as funcções de fiscal geral, o sr. Aureliano de Moura Gondim, visto ter solicitado licença o serventuario effectivo.

Portaria de 6 de maio de 1909, nomeando o sr. Eduardo Mendes de Hollanda, para o cargo de aferidor do 3.º districto e cobrador de rua, no povoado de Prazeres.

Portaria de 6 de maio de 1909, dispensando o accendedor dos lampeões do povoado de Tigipió e nomeando para exercer o referido cargo o sr. Raymundo Balbino Ramos da Silveira.

Portaria de 14 de maio de 1909, nomeando a exma. sra. d. Maria Angelica Vieira de Macêdo, para reger a 3.ª cadeira, do sexo femenino no povoado de Tigipió.

Portaria de 15 de maio de 1909, nomeando o guarda-livros João Rodrigues de Almeida Braga para organizar a escripturação e proceder a um balanço na thesouraria desta repartição mediante o pagamento de cem mil réis (100$000).

Portaria de 21 de maio de 1909, nomeando o bacharel Augusto Cardoso Ayres de Hollanda, para exercer o cargo de secretario effectivo desta repartição.

Portaria de 26 de maio de 1909, nomeando a exma. sra. d. Balbina de Lyra Flôres para reger a cadeira do sexo femenino em Muribéca.

Portaria de 12 de junho de 1909, nomeando o sr. Manuel Pereira Borges para exercer interinamente o cargo de porteiro do Paço municipal desta cidade.

Portaria de 26 de junho de 1909, nomeando a exma. sra. d. Joanna Anna de Salles para reger a cadeira do sexo femenino da «Usina Santa Thereza».

Secretaria da Prefeitura de Jaboatão, 28 de junho de 1909.

Augusto Cordoso Ayres de Hollanda,
Secretario.

QUADRO N. 2

Licenças, suspensões e outras deliberações tomadas durante a administração do exm. sr. dr. José Mariano Carneiro Leão, Prefeito interino.

Portaria de 27 de abril de 1909, mandando ao sr. administrador do Mercado Publico, fornecer diariamente um boletim informando o movimento do referido estabelecimento e designando os compartimentos alugados com especificação do aluguel etc. etc.

Portaria de 29 de abril de 1909, autorizando ao sr. thesoureiro da Prefeitura Municipal a pagar a quantia de sessenta mil réis (60$000) ao sr. major Sebastião do Rego Costa, preço de moveis comprados ao mesmo senhor para o Paço municipal e constando de um sofá, duas cadeiras de braços e seis de guarnição.

Portaria de 29 de abril de 1909, mandando ao sr. administrador do Mercado publico e outros empregados cobradores do mesmo estabelecimento prestarem contas diariamente de suas cobranças.

Portaria de 18 de maio de 1909, autorizando ao sr. thesoureiro da Prefeitura municipal a pagar ao sr. Aureliano de Moura Gondim, a quantia de vinte e tres mil trezentos e trinta e tres réis (23$333) por dez dias em que exerceu interinamente o cargo de fiscal geral e por outros serviços prestados ao municipio.

Portaria de 18 de maio de 1909, concedendo, na forma da lei, trinta dias de licença ao sr. Aureliano do Rego Cavalcante.

Portaria de 21 de maio de 1909, prohibindo a venda de carne de rezes abatidas no dia anterior, depois de uma hora da tarde sendo especial e alem de 12 horas do dia, sendo carne inferior.

Portaria de 21 de maio de 1909, mandando que o cidadão Aureliano de Moura Gondim acompanhe em commissão o tenente da Força municipal, ao povoado de Buscahú.

Portaria de 21 de maio de 1909, suspendendo o porteiro do Paço municipal, o sr. Joaquim Eugenio Ribeiro de Castro, por tempo indeterminado.

Portaria de 2 de junho de 1909, mandando o sr. thesoureiro da Prefeitura pagar ao sr. José Queiroz Fonseca, os vencimentos correspondentes a um mez e sete dias pela interinidade deste mesmo senhor no logar de secretario desta repartição.

Portaria de 4 de junho de 1909, suspendendo por tempo indeterminado, o porteiro do Paço municipal, Joaquim Eugenio Ribeiro de Castro.

Portaria de 12 de junho de 1909, mandando considerar mixta á cadeira do sexo feminino do povoado de Muribéca.

Portaria de 19 de junho de 1909, concedendo, na forma da lei, dez dias de licença, ao fiscal desta cidade, sr. Francisco Miguel Caldas.

Secretaria da Prefeitura de Jaboatão, 28 de junho de 1909.

Augusto de Hollanda,
Secretario.

QUADRO N. 3

Quadro demonstrativo da RECEITA e DESPESAS do municipio de Jaboatão dos mezes de abril a junho da 1909

	Receita	Despesas
Abril	6:454$879	6:309$677
Maio	5:864$178	6:157$903
Junho	8:842$204	8:048$474
	21:161$261	20:516$064
SALDO	645$197	

Jaboatão, 28 de junho de 1909.

O THESOUREIRO,
Austregesillo Leão de Castro.

CAIXA

Movimento da RECEITA e DESPESA durante os mezes de janeiro a 28 de junho de 1909, a saber:

DEVE

1909			
Janeiro.. 31—A IMPOSTOS:			
De diversos titulos da lei do orçamento....			7:009$183
Fevereiro 28—A IMPOSTOS:			
Idem, idem, idem....			8:855$098
Março... 1—*Saldo de fevereiro*.......	339$433		
» ... 31—A IMPOSTOS:			
Idem, idem, idem....	8:314$003		8:653$436
Abril.... 2—*Saldo de março*.........	372$033		
» .... 30—A IMPOSTOS:			
Idem, idem, idem....	6:454$879		8:826$912
Maio.... 1—*Saldo de abril*...........	517$235		
» .... 31—A IMPOSTOS:			
Idem, idem, idem....	5:864$178		6:381$413
Junho... 1—*Saldo de maio*..........	223$510		
» ... 23—A IMPOSTOS:			
Idem, idem, idem....	8:842$204		9:065$714
Julho.... 1—*Saldo que vem de junho proximo passado*......	765$053		

HAVER

1909		
Janeiro.. 31—DE DIVERSOS:		
Pagamentos conforme documentos........		7:009$183
Fevereiro 28—Idem, idem n/mez......	8:515$665	
Saldo para março.......	339$433	8:855$098
Março... 31—DE DIVERSOS:		
Pagamentos feitos n/mez..............	8:281$403	
Saldo para abril........	372$033	8:653$436
Abril.... 30—DE DIVERSOS:		
Idem, idem, como acima..............	6:309$677	
Saldo para maio.........	517$235	6:826$912
Maio.... 31—DE DIVERSOS:		
Idem, idem, como acima..............	6:157$903	
Saldo para junho.....	223$510	6:381$413
Junho.... 23—DE DIVERSOS:		
Idem, idem, como acima..............	8:300$661	
Saldo para julho.......	765$053	9:065$714

RECAPITULAÇÃO

RECEITA — Rs. 45:339$545

Janeiro	7:009$183	
Fevereiro	8:855$098	
Março	8:314$003	
Abril	6:454$879	
Maio	5:864$178	
Junho	8:842$204	
		45:339$545

DESPESA — Rs. 44:574$492

Janeiro	7:009$183	
Fevereiro	8:515$665	
Março	8.281$403	
Abril	6:309$677	
Maio	6:157$903	
Junho	8:300$661	
Saldo para julho	765$053	45:339$545

Jaboatão, 28 de junho de 1909.

O THESOUREIRO—*Austregesillo Leão de Castro.*
O PREFEITO—JOSÉ MARIANO CARNEIRO LEÃO.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Tendo esta Associação tomado o encargo da distribuição das quotas do imposto da tabella A do orçamento para o exercicio de 1909 a 1910, convido as commissões abaixo designadas a se incumbirem desta tarefa, que devem concluir improrogavelmente no dia 20 do corrente entregando seus trabalhos nesta Secretaria.

Secretaria, em 5 de julho de 1909.

João Luiz dos Santos.
2.° Secretario.

CLASSE N. 1 — Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho 140:000$000. Alves de Britto & C., Guerra Fernando & C., Bernet & C., Machado Pereira & C., Andrade Maia & C., Domingos Coelho & Soares, Viuva Gurgel & Filhos, Adriano Azevedo e José Cesar Cantinho.

CLASSE N. 2—Idem de ferragens, miudezas, louças e vidros e machinas de costura 78:000$000. Machine Coton Limited, Alvares de Carvalho & C., Albino Silva & C., M. Carneiro Veiga, Gomes de Mattos Irmãos & C., Luiz Vianna & C., Julio Costa & Souza e João Rufino & C.

CLASSE n. 3—Idem ou escriptorios de commissões e consignnções, inclusive de xarque, compra e venda de algodão, recebedores ou exportadores dos mesmos generos 140:000$000. Rosa Borges & C., M. M. da Nova, Borstelman & C., Neesen & C., J. Clemente Levy, Abreu & Carvalho e Bockman & C.

CLASSE N. 4—Idem de recebedores de assucar 20:000$000. José Rufino & C., Bernardino de Senna Pontual, Domingos Ramos Filho e Gabriel Cardoso.

CLASSE N. 5—Idem de bacalháo 50:000$000. Mendes Lima & C. e Seixas Irmãos.

CLASSE n. 6—Idem de compradores e exportadores de assucar 60:000$000. Eugenio Cardoso & C., Loyo & C., Loyo & Leite, Pohlman & C.

CLASSE N. 8—Idem de maçames 3:000$000. Joaquim Alves da Silva Santos, João Santos e Eduardo Nunes.

CLASSE N. 9—Idem de depositos de recolher alfandegados ou não 12:000$000. Viuva Antonio Muniz Machado, Manuel Silvestre Ferreira Bastos e Magalhães Pereira.

CLASSE N. 10—Idem de drogas e pharmacias 16:000$000. H. Rouquayrol, M. J. Campos, Alpheu Raposo e Figueiredo Martins & C.

CLASSE N. 11—Lojas de vender selins e arreios 1:500$000. Julio C. Brandão e Marcos de Almeida Lima.

CLASSE N. 12—Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio 10:000$000. North Brasilian Sugar Factory e Companhia Geral de Melhoramento de Pernambuco.

CLASSE N. 13—Enchimento de aguardente e alcool 20:000$000. Pereira Pinto & C., Pinto Lapa & C., Pinto Ferreira & C. e Eurico Cardoso & C.

CLASSE N. 15—Fabrica de sabão 60:000$000. Fonseca Irmãos, Aquino Fonseca & C., L. Ferreira & C. e Santos Araujo.

CLASSE N. 16—Idem de lojas ou armazens de vender fumo em grosso e a retalho 18:000$000. M. A. Ramos & C., Augusto Monteiro, Azevedo & C., Times & C., Moreira & C. e Manuel Baptista Seve.

CLASSE N. 17—Lojas de calçados e officinas 27:000$000. Fernandes Nunes & C., Paiva Oliveira & C., João Ansberto Lopes e Lino Oliveira & C.

CLASSE N. 18—Lojas de joias ou relogios 30:000$000. Eugenio Gœtchel & C., Krause & C. e Couceiro Irmãos.

CLASSE N. 19—Idem de fabrica ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho....... 12:000$000. Raphael Dias & C., Adolpho de Castro Silva, P. Bittencourt Junior e J. Ferreira.

CLASSE N. 20—Idem de chapéos de sol, compreendidas as officinas dentro do estabelecimento 10:000$000. Souza Mello & C., J. Alheiro Irmãos & C. e Arthur Christo Lindoso.

CLASSE N. 22—Lojas ou fabrica de objectos de cêra 2:500$000. Casimiro Fernandes & C. e Carlos Borromeu dos Santos.

CLASSE N. 23—Idem de livros e papel 8:000$000. João Walfrido de Medeiros, Lins Vieira & C., Ramiro Costa & Filhos.

CLASSE N. 24—Idem de pianos, musicas e instrumentos 2:500$000. Preale & C, e Eduardo Paiva.

CLASSE N. 27—Refinarias e casas de torrar e moer café..... 23:000$000. Durães Cardoso & C., Martins & Albuquerque, Antonio Telmo da Rocha Barros, Valente & Filho e Breckenfeld & C.

CLASSE N. 28—Rebocadores 9:000$000. Wilson Sons, Moreira Silva & C.

CLASSE N. 30—Fabricas de tecidos ainda mesmo situadas nos municipios do interior de conformidade com o numero de teares 100:000$000. Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, Braz Silva & C. e Companhia Canhamo e Juta.

Elixir de Nogueira, cura bobas, boböes, corrimento do utero e finalmente todas as molestias de fundo syphilitico.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Aos que não querem comer

UM KILO DE CARNE EM DUAS COLHERES

Muitos doentes se salvariam se tivessem á ultima hora, um alimento que lhes fizesse recuperar em poucas horas, as forças perdidas. Muitas pessôas fracas, anemicas, magras, chloroticas, não ficariam tuberculosas, ou não contrariam graves doenças, se lhes fosse possivel comer. Pretendemos, pois, indicar aos que necessitam do alimento e não têm apetite, o meio de salvar-se. Unico até hoje o *Remedio Vegetariano do dr. Orhman* faz energicamente ter fome e constitue elle proprio, tão poderoso alimento, que duas colheres equivalem a um kilo de carne, conforme ficou provado em analyses feitas pelos principaes chimicos, inclusivo o dr. Kantz. Transcrevemos do «Jornal de Noticias» o attestado do importante industrial sr. Eleodoro Lobos Sarmanho, para melhor prova do que acima dissemos.

«Accedendo ao vosso pedido, para publicar em bem de tantas outras victimas os resultados em mim obtidos com o Remedio Vegetariano do dr. Orhman, venho declarar por meio do presente, que tinha já desanimado da vida, não pensando mais recobrar meus dias de felicidade, tal era o meu estado de anemia, abatimento, magreza, até ficar tuberculoso, tudo devido a inapetencia que durante oito mezes foi invencivel, prostrando-me por fim, não podendo levantar-me mais da cama. Era essa minha triste situação quando em março do corrente anno comecei a tomar o Remedio Vegetariano do dr. Orhman. Positivamente tuberculoso por falta de comida, tinha já as costas abauladas, olhos encovados, tosse, escarros de sangue, febre, emfim todos os horrores de uma doença consumptiva. Nunca esperei que o Remedio Vegetariano do dr. Orhman fosse capaz de curar-me, entretanto, fazendo hoje apenas 5 mezes que comecei a tomar aquelle heroico remedio, vendo-me no meio da minha familia, cheio de saude, de felicidade e de enthusiasmo, não posso menos do que ajoelhar-me agradecendo a Deus o ter-me proporcionado um remedio para minha salvação e implorando sua divina misericordia, que faça egualmente saber ás innumeras victimas do terrivel flagello, a existencia do Remedio Vegetariano.—*Eleodoro Lobos Sarmanho.*—Agraciada, 10.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias desta cidade.

Vidro 9$800

Agentes geraes e unicos introductores no Brasil

Silva Gomes & C.

Rua de S. Pedro — 24 Rio de Janeiro

Agentes no Recife

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

O homem da Fabrica

SENSACIONAL ROMANCE DE LUIZ RENATO

Typos e factos conhecidos em nosso meio social

SUMMARIO

Assalto de ladrões—Dilligencia policial—A menina engeitada—Republica de estudantes—Cearenses e parahybanos—A victima do homem da fabrica—A muda que fala—Desapparecimento do estudante—O Crime de Santo Amaro—O esqueleto.

O homem da fabrica é o 2.° volume da collecção **Vida pernambucana** e é do mesmo autor da **Viuva mysteriosa.**

Preço 1$000

A venda em todas as livrarias e na casa editora—Livraria Nogueira—Rua Barão da Victoria 17.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre a vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Sr. Francisco José de Castro

Pede-se a este sr. o favor de vir á rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

RHEUMATISMO E Syphilis em geral

Usem o **ELIXIR DE Salsa, caroba e cabacinho** ARSENICO IODURADO DE *Alpheu Raposo*

Effeito seguro e cura rapida

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO Rua Marquez de Olinda n. 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

INJECÇÃO GONOL

O unico remedio que cura qualquer **gonorrhéa** em menos de uma semana. Maravilhoso nas **flores brancas.**

VIDRO 5$000

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *São Francisco*, para Natal, Macau, Mossoro, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.

Idem Idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acha-se retido na repartição dos telegraphos do Recife, o seguinte telegramma:

Para Joaquim Theodoro, musico 49.° de caçadores.

BRITISH CLUB

A general meeting of the members willbe held at the above Club on Saturday July 10 at 8.30 p. m. to elect Officers for the current year and to present the Annual Report.

Geo. W. Balle
President

Aviso

O possuidor do n. 96 que saiu por sorte na loteria federal extraida em 5 de junho passado, perderá o direito do premio da rifa «Tico-Tico», no prazo de cinco dias.

Recife, 8 de julho de 909.

Companhia Luz e Força pelo Alcool

Convido os srs. accionistas da Companhia Luz e Força pelo Alcool, para reunião da assembléa geral ordinaria, que deverá ter logar no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, na sède da companhia, para approvação das contas e eleição da directoria.

Em 3 de julho de 1909.

Davino dos Santos Pontual.
Director-secretario.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

AVISO

Pede-se aos senhores passageiros o especial obsequio de munirem-se de suas passagens sempre que tiverem de embercar nos trens, qualquer que seja a distancia a viajar, afim de evitar questões com os empregados que têm ordens terminantes para proceder a cobrança.

Recife, 3 de julho de 1909.

B. H. Tucknis,
Gerente.

Companhia fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem receber do dia 6 do corrente em diante á rua Marquez de Olinda n. 20, o dividendo n. 49 relativo ao primeiro semestre de 1909 á razão de 12$000 por acção.

Recife, 2 de julho de 1909.

José João de Amorim.
Director-secretario

Companhia de tecidos paulista

DIVIDENDO N. 10

São convidados os srs. accionistas a comparecerem no escriptorio desta Companhia, á rua do commercio n. 22, pavimento terreo, do dia 5 deste mez em diante, de 11 horas da manhan, ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 10 % ou 20$000 por acção, relativo ao anno findo em 31 de março do corrente anno.

Recife, 1.° de julho de 1909.

F. J. Lundgren.
Director-thesoureiro.

Fallencia da Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

São convidados os devedores da companhia acima referida para no prazo de 30 dias pagarem ao liquidatario dr. Arnaldo Olinto Bastos á rua do Commercio n. 40, os seus debitos, ficando scientes de que findo o dito prazo serão accionados os que ainda estiverem em debito.

Recife, 26 de junho de 1909.

Os liquidatarios,
Mendes Lima & C.
Albino Silva & C.
Arnaldo Olinto Bastos.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos, Recife, 14 de junho de 1909

EMPRESTIMO

De ordem da directoria, convido os srs. em atrazo para com emprestimos a se regularizarem dentro de 40 dias, sendo-lhes permittido reformal-os accumulados dos juros vencidos e dentro dos respectivos creditos.

O 1.° secretario,
João C. Fonseca de Medeiros.

Associação commercial beneficente dos Merceiros do Recife

AVISO

Como nos annos anteriores esta associação se encarregou da distribuição do imposto da classe n. 29 da tabella A da vigente lei orçamentaria (Taverna e xarque a retalho).

As commissões parciaes vão começar a fazer dita distribuição, sendo necessario que os srs. contribuintes facilitem os seus livros commerciaes, unico meio pelo qual poderá ser conhecido o movimento commercial de cada um, para poder ser ella feita com equidade e resultado satisfactorio aos interesses da classe.

Secretaria, 6 de julho de 1909.

Hermes Cardoso.
1.° secretario.

Admiração e assombro!

Cura do cancro com o **Elixir de Nogueira**

DO PHARMACEUTICO CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA

José Maria Pereira da Silva,
(O curado).

Da *Patria*, de Pelotas:—Cura importante.—E' realmente milagrosa a cura obtida pelo sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes.

Depois de muitos soffrimentos e quando a molestia já se achava em estado adeantadissimo, foi que se resolveu o doente, ainda que desanimadamente, pois julgava impossivel a cura de sua enfermidade, a usar o famoso Elixir de Nogueira, importante anti-syphilitico preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da acreditada pharmacia estabelecida nesta cidade, intitulada Pharmacia Popular.

Havendo tomado 59 frascos do energico medicamento (quantidade insignificante em relação ao estado da horrivel doença), achou-se o sr. Pereira completamente restabelecido.

Nesta redacção acha-se exposto um retrato do curado.

Por elle póde-se perfeitamente calcular o grão adeantado da molestia, quando o enfermo começou a usar o salutar medicamento.

Vide retratos de pessôas curadas nas pharmacias e drogarias desta cidade onde se vende este radical depurativo do sangue.

Massa fallida de Braga & Fonseca

O abaixo assignado convida aos devedores da firma fallida Braga & Fonseca a pagar-lhe amigavelmente, a importancia dos seus debitos podendo os mesmos procural-o na rua do Livramento n. 6, das 11 horas da manhan á 1 da tarde.

Recife, 7 de junho de 1909.

Manuel Elpidio de Oliveira.

Ao commercio

Tendo reassumido o logar de caixa de nossa casa o sr. Arthur Hermillo de Albuquerque que estava licenciado, está habilitado a receber ou pagar qualquer quantia por nossa conta. Da cobrança externa é tambem encarregado o sr. Edgar K. Fellows. Relativamente ás contas das nossas officinas além dos dois senhores acima, é competente para recebel-as o sr. G. J. Hamilton. Fazemos ver, entretanto, que nenhum recibo terá valor, sem a rubrica do gerente, o sr. S. G. Rhodes.

p. p. Wilson, Sons & Co. Ltd.
Alex Blaylock Junior.

AVISO

O possuidor do bilhete da rifa de uma cadeia de ouro com brilhante tem o prazo de 40 dias para receber a dita cadeia a contar do dia da extração.

Campo Grande 215.

Companhia do Beberibe

Tendo se extraviado as acções de ns. 4123 a 4137 e 13420 a 13424, pertencentes aos herdeiros de Antonio Ignacio do Rego Medeiros, se não houver reclamação dentro de 30 dias, esta companhia expedirá novos titulos.

Recife, 9 de junho de 1909.

ASSUCAR REFINADO

Especial	5$700
Primeira	4$700
Segunda	3$700

Todas as qualidades em rama preços á vista, as qualidades na refinaria Cruzeiro, Caes do Capibaribe ns. 54 a 58.

ANNUNCIOS

A gente ajuizada sabe apreciar o bom. Por isso todos tomam

O vinho de Stearns

De ext. de figado de bacalhão ferruginoso

sempre que necessitam de um bom tonico para enriquecer, purificar e fortalecer o sangue.

Não se aceite outro, sinão o de **Stearns.**

A' venda em todas as pharmacias.

CHALET

Aluga-se á rua de S. Miguel n. 84, Afogados, com sitio bem arborizado e bondes na porta a tratar na praça barão de Lucena n. 31.

BALSAMO BENGUÉ

Cura Totalmente

RHEUMATISMO
GOTA
NÉVRALGIAS

Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS
e em todas as Pharmacias.

Musicas, Instrumentos Pianos e Serafinas—Novo sortimento a preços mais razoaveis na loja de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

Riqueza da cabello é de facto uma riqueza, especialmente para uma mulher. Se o vosso cabello está a cair, ou perdendo a cor, usae

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Este preparado ha-de limpar a caspa e produzir um lindo cabello, grosso, longo e lustroso.

Não aceiteis outro preparado. **Tende a certeza de que adquiris o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae com o seu uso a abundancia e magnificencia do vosso cabello até uma edade avançada.**

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

VENDE-SE

Um sitio no logar Luca, estrada nova de Caxangá, conhecido por *Sitio de Palmeira*, pertencente aos herdeiros da fallecida d. Joanna A. de Moraes Freitas, com uma excellente casa, contendo 4 quartos, 3 salas, cozinha e cocheira, cacimba, baixa de capim, 200 pés de coqueiros, 30 mangueiras, diversos cajueiros, pinheiras, abacateiros, sapotiseiros, cafeeiros, pitombeiras, jaqueiras, fructapão, bananeiras.

Tem o sitio, de frente, 1594 palmos.

A' tratar no mesmo sitio com o capitão João Luiz de Freitas.

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO

CHIMICAMENTE PURO

Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma

Laborio SOUFFRON, Phco-Chimco 10, r. Delaborde, Paris

Catecismo da Doutrina Baptista

Elegante e bem impressa brochura de 64 paginas. Cada exemplar custa 400 réis. Em porção dá-se um abatimento de 25 %.

«De quantos trabalhos temos visto no genero é este um dos mais completos, instructivos e sobretudo escripto em bôa linguagem. O plano da obra, acompanhando cada resposta da respectiva demonstração haurida nas Escripturas é, por certo, da mais alta relevancia porquanto habilita a todos aquelles que compulsarem essa obrinha a adquirir um conhecimento exacto da Biblia e ao mesmo tempo desenvolve-lhes interesse e gosto por essa ordem de estudos.»

Pedidos ao pastor Salomão L. Ginsburg

Caixa 178,—PERNAMBUCO

A' venda nas livrarias FRANCEZA E ECONOMICA

CURA CERTA de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES TISICAS CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

PARIS

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier.

Deposito em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

Para o catarrho

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

PREVÊR É VIVER

O homem que não assegura o seu futuro n'uma mutualidade é um imprevidente, n'um certo sentido suicida-se, e tambem arruina aquelles que delle dependem. Imprevidente é tambem o homem que se segura em qualquer mutualidade sem indagar bem os seus estatutos, sua probabilidade de exito, suas garantias, etc., pois que se arrisca além de perder todo o dinheiro com que tenha entrado, a perder o auxilio no tempo mais necessario, seguindo-se o desapontamento, a miseria, a desgraça.

A mutualidade que vos convém é a

Caixa mutua de pensões vitalicias

A PRIMEIRA INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA FUNDADA NOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIOS INSCRIPTOS		FUNDO INAMOVIVEL	
Caixa A..	6.525	Garantia no thesouro..	200:000$000
Caixa B..	24.578	Hypothecas	450:200$000
		Predios de propriedade	382:733$990
Total.	31.103	Total rs..	1.032:933$990

Com uma economia de 5$000 mensaes, durante 10 annos, e 1$500 por mez durante 20 annos, podeis garantir o vosso futuro e a educação dos vossos filhos,

SÉDE CENTRAL EM S. PAULO, RUA ONZE DE AGOSTO N. 11 B.—Agencias sociaes 344; Em quasi todas as cidades do interior dos Estados do Brasil

Agente geral em Pernambuco, João Alves de Magalhães—Largo do Paraizo n. 3, sobrado

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL (Frascos TRIANGULARES)

O mais receitado pelos Medicos do Mundo Intero.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 13, Rue Paul Baudry, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Dramatica Portugueza

Tournée—ANGELA PINTO

EMPRESA—JUCA DE CARVALHO

HOJE! — Sexta-feira 9 de julho — HOJE!

3.ª RECITA DE ASSIGNATURA

GRANDE SUCCESSO THEATRAL!— Pela notavel e extraordinaria artista

ANGELA PINTO

as deliciosas cançonetas francezas, suas notaveis creações, em que é prodigiosa e inegualavel—**MAM'ZELLE NERVEUSE**

GNOUFF-GNOUFF E A RIR A RIR

A PRIMEIRA representação da peça nacional em 3 actos, original do mallogrado escriptor—ARTHUR DE AZEVEDO:

O DOTE

Do repertorio das celebridades dramaticas—**Rejane—Clara Della Guardia e Tina di Lorenzo.**

Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova e começarão ás 8 1/2 em ponto

Amanhan—NOVO ESPECTACULO

AVISO—Os assignantes só têm preferencia aos seus logares nas recitas livres até 1/2 dia do dia do espectaculo

IDADE CRITICA

O Elixir de Virginio Myrdahl que cura as varizes, a phlebite, a varicocele, e as hemorrhoidas, é tambem um remedio soberano contra todos os accidentes da idade critica, taes como as hemorrhagias, congestões, vertigens, falta de ar, palpitações, dôres de estomago, prisão de ventre e perturbações digestivas e nervosas.

Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

Productos MYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa—Mme. F. FERNANDES

65, rua Nova

Atelier graphico de Julio Severo de Mello

37-Rua Estreita do Rosario-37

Neste conceituado estabelecimento, encontram-se talões de recibo para alugueis de casa a 1$100 rotulos para bebidas de 500 réis a 800 réis o cento, talões simples e de copia a 600 réis o milheiro, bicho limitado a 500 réis o milheiro, guias para despachos de mercadorias a 1$500 o cento etc. etc.

Encarrega-se tambem de fazer *menús*, facturas, cartões e enveloppes commerciaes, cartões de visita ao alcance de todos e todo e qualquer trabalho typographico, assim como *cliché* em zincographia, com a maxima nitidez e presteza.

37-Rua Estreita do Rosario-37

RECIFE.—PERNAMBUCO

BURROS

Vendem-se vinte burros de 3 a 4 annos de edade, no engenho Novo do Pilar de Alagôas, distante 4 leguas da estação de Itatuba.

Para informações com Machado Pereira & C.ª rua 15 de Novembro n. 57.

Rebocador «Jupiter»

Vende-se, em condições vantajosas, o magnifico rebocador acima, optimo para o trafego do porto, construido de ferro em 1892, tendo:

De comprimento 21 e 1 1/2 metros;

Largura 3.0, 72;

Calado 6 pés;

Força de machina 180 cavallos e a velocidade de 12 milhas por hora.

A tratar com Wilson, Sons & C. Ltd, á rua do Commercio n. 10, 1.° andar.

COLLARINHOS MEIOS DUPLOS

MADE THE ENGLAND

Elegante e variado sortimento recebeu a

Camisaria Nacional

DE

ALVARO ARTHUR SANTOS

Armação

Vende-se uma em optima condições, envidraçada, de amarello, a parafuso, assim como encanação com registo e 3 arandellas, tudo em bom estado de conservação, prestando-se a dita armação para todo e qualquer ramo de negocio.

A tratar á rua do Livramento n. 33.

AUTOMOVEL

Vende-se por preço commodo um automovel e todos os pertences.

Tem 3 marchas avante e 1 a ré, cylindro novo, força de 9 cavallos, 4 logares, transmissão cardan, velocidade 38 kilometros á hora.

Todas as peças, quer as do motor quer as de transmissão de movimento estão em perfeito estado de conservação, podendo ser examinadas por pessôa competente.

A tratar no Caes do Capibaribe n. 24.

TONICO CAMACAN

Tendo apparecido no mercado, falcificações do TONICO AMERICANO de CAMACAN, fabricado pelos srs. Amorim & Campos, de Pernambuco, de que sou unico depositario em todo o Sul do Brasil, declaro que estou procedendo a busca e apprensão em todo o producto falsificado, estando os meus advogados drs. J. C. DE SOUZA BANDEIRA E ALVARO LYRA DA SILVA, á rua do Rosario n. 112, autorizados, a proceder com o rigor da lei contra quaesquer contrafactores, ou vendedores e detentores do producto falsificado. O verdadeiro CAMACAN só poderá ser vendido a...... 2$000 o vidro.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1909.—JULIO GOMES DE MATOS.

Deposito geral: Rua dos Ourives, n. 131.

(Do JORNAL DO COMMERCIO, do Rio de Janeiro).

ENO'S 'FRUIT SALT'

UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha remedio mais simples, mais seguro e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado cas familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. Supprime as affecções biliosas, a prisão de ventre e a tez amarellenta, faz desapparecer as dôres de cabeça, a febre e as perturbações do intestino. E' inappreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C ENO LIMITED,
Fruit Salt Works, London.

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no *BRAZIL*

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

DYSPEPSIA NERVOSA

Fraqueza—Debilidade—Prisão de ventre

Não ha, para bem dizer, remedio therapeutico que já não tenha sido receitado para a **prisão de ventre.** Porém, se bem que o numero de medicamentos empregados para combater este mal tão generalizado seja consideravel, raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes alguns na sua applicação ao doente, e outros que, produzindo effeitos somente na occasião, são a causa de males maiores no organismo do que aquelles que se procura combater.

O Cinturão Eletrico **Herculex**, que tenho a honra de offerecer ao publico, e mais particularmente ás innumeras pessôas que soffrem de prisão de ventre, exerce uma acção directa sobre as mucosas do estomago e intestinos e sobre o succo gastrico; quanto aos primeiros normaliza as suas funcções, e quanto ao succo gastrico augmenta consideravelmente a sua tonicidade, acção essa que modifica de tal forma a fibra muscular da vida vegetativa, que é quasi impossivel haver desarranjo gastro intestinal que não ceda immediatamente á sua influencia.

O **Herculex** cura casos chronicos de prisão de ventre, mesmo quando tenham fracassado por completo as drogas e, ainda mais, cura radicalmente. Lêde a carta que se segue e convencer-vos-eis: São Paulo, 24 de novembro de 1907.

Illm. sr. dr. Sanden—«Tenho presente a carta em que me pedis vos informe sobre o resultado que tenho obtido com o uso do vosso Cinturão. O meu prazer em informar-vos é tanto maior quanto são lisonjeiras essas informações. Ainda não ha quarenta dias que comecei a usar o vosso Cinturão e, no emtanto, só tenho motivos para me felicitar por haver em tão boa hora recorrido ao vosso processo de cura, pois tem-se operado no meu estado de saude uma mudança notavel.

Nesse curto espaço de tempo normalizaram-se as funcções digestivas que se tinham tornado anormaes e quasi poderia dizer que cessaram os derrames nocturnos. Ao passo que d'antes me sentia desalentado, sinto-me agora muito ebm disposto. Está me voltando paulatinamente a saude ao corpo e ao espirito, que começam a reerguer-se do abatimento physico e moral em que jaziam. Depois que comecei a usar o vosso Cinturão, abandonaram-me certas idéas lugubres que de antes eram minhas companheiras inseparaveis. Com o uso continuo do vosso Cinturão e a observancia das vossas prescripções, certo estou de que, dentro de pouco tempo, me restabelecerei por completo.

So me resta agradecer-vos o terdes concorrido tão efficazmente para o meu restabelecimento. Grato, pois, subscrevo-me, De v. s. amigo, attento e agradecido.—*José Marcolino.* Residencia—Rua São João n. 66, São Paulo.

LEMBRAE-VOS QUE:

A prisão de ventre é em si uma doença e a causa da impureza do sangue. A prisão de ventre provoca e dá origem a outras molestias. A prisão de ventre acorda molestias que se acham adormecidas. A prisão de ventre é sempre acompanhada de symptomas desagradaveis. A prisão de ventre torna mais difficel a cura de outras molestias. A prisão de ventre indica que o figado é tardo e fraco. A prisão de ventre destróe a saude a força e a belleza.

De que necessitaes é a vossa cura, e é isto justamente o que vos offerece o dr. Sanden. Estuda e, pois, o seu systema, o que vos será muito facil, visto que todas informações são gratis.

Se não vos for possivel, vir pessoalmente, enchei o coupon abaixo e, pela volta do correio, recebereis GRATUITAMENTE, as suas obras: **Vigor e saude na natureza**, assim como tambem um folheto com innumeros attestados de doentes reconhecidos.

DR. P. T. SANDEN 3

Largo da Carioca n. 20, 1.° andar—RIO DE JANEIRO

Informações gratis das 9 da manhan ás 6 da tarde, Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

LEILÕES

Agente Martins

GRANDE E IMPORTANTE

Leilão

Massa fallida da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco

O agente Martins, autorizado pela Commissão liquidataria da massa fallida da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco, venderá em leilão publico.

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

NO DIA 10 DE AGOSTO

AO MEIO DIA

A saber:

NO ESCRIPTORIO Á RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 23

Um cofre de ferro com banco, uma estante com mesa, cinco carteiras, uma mesa com prensa para copiar, 12 cadeiras de junco, 5 bancas de madeira.

NO MUNICIPIO DE IPOJUCA

O engenho denominado «S. Francisco» com casa de vivenda de pedra e cal, em mão estado, com todas as suas terras e capoeiras, tendo dez pequenas casas de taipa para moradores.

O engenho desmontado denominado «Bem-Fica», com casa de vivenda de pedra e cal, um estabulo, todas as suas terras, mattas, logradouro, tendo vinte e cinco casas para moradores, todas de taipa.

O engenho desmontado denominado «Piedade», com casa de vivenda de taipa em mão estado, todas as suas terras, mattas e logradouros, tendo quinze pequenas casas de taipa para moradores.

O engenho desmontado «Bertioga», com casa de vivenda, de taipa, vinte pequenas casas de taipa para moradores, todas as suas terras, mattas e logradouros.

O engenho desmontado denominada «Montevidéo», com casa de vivenda de taipa, com todas as terras, capoeira e logradoros, tendo quinze casas pequenas de taipa para moradores.

O engenho denominado «Trapiche», com todas as suas terras, capoeiras e logradouros, tendo vinte pequenas casas para moradores, sendo cinco de pedra e cal o restante de taipa. Neste engenho tem a Companhia fallida duas terças partes e estas foram arrecadadas.

USINA IPOJUCA

Um grande edificio de pedra e cal, no qual se acha montada a Usina, com todos os seus machinismos, 8 turbinas Mariolle, duas ditas hydraulicas, dois vacuos, 2 baterias de triplice effeito com seus accessorios, quatro caldeiras, 8 defecadores, 3 clarificadores, 2 filtro-prensas, 2 ditos simples, 39 tanques de ferro para depositos de massa cosida e xarope, uma machina e moenda com seus pertences, 1 apparelho electrico com seu motor separado, 3 moinhos, 3 bombas para puxar agua, sendo as mesmas a vapor, 2 tornos mechanicos, 2 locomotivas com trolys para transporte de cannas, 2 vagons para transporte de assucar, 18 kilometros da linha ferrea, 2 canôas para transporte de mercadorias.

Um pequeno edificio de pedra e cal no qual se acham apparelhos para laboratorios chimicos.

Um pequeno edificio de pedra e cal onde está montada a balança para pesagem de cannas e lenha.

Um edificio de pedra e cal para residencia da gerencia.

Um arruado contendo cinco casas, compostas de tijollos e parte de taipa, para empregados e um outro arruado contendo quinze pequenas casas de tijollos para trabalhadores, por traz de uma grande pedra e mais uma pequena casa de taipa, caiada, para morador.

A usina «Ipojuca» compreende tambem os terrenos annexos á mesma usina e incluidos na hypotheca para garantia do credito cedido pelo Estado.

NO MUNICIPIO DE BARREIROS

As partes que possue a companhia no engenho «Cachoeira Alta» com as suas terras, capoeiras e capoeirões logradouro, uma pequena casa de taipa para administrador e mais seis pequenas casas tambem de taipa para acommodação de trabalhadores, as casas são cobertas de telha.

USINA DENOMINADA CARASSU'

Situada em terras do engenho do mesmo nome, constando do edificio onde se acha montada dita Usina, uma moenda com tres tambores, esteira de canna e bagaço, bomba de caldo, engrenagem e mais accessorios, tudo accionado por uma só machina, 4 geradores a vapor sendo um allemão e tres francezes, um burco para alimentação das caldeiras, quatro arficadores e competentes bicos para distribuir caldo, tres clarificadores de xaropes, 1 apparelho de triplice effeito com a respectiva bomba de ar, 43 tanques de ferro, para xarope e massa cosida de todos os jactos, 3 apparelhos de vacuo para cozinhar com a respectiva bomba do ar, 2 moinhos para massa cosida e 1 para quebrar assucar, 12 turbinas com o respectivo motor, 1 motor com dynamo, regulador, lampadas de 25 e 16 velas e todos os mais accessorios da mesma usina.

NO MUNICIPIO DE SERINHAEM

O engenho denominado «Anjo» com casa de vivenda de pedra e cal em mau estado, todas as suas terras, capoeiras e logradouro, uma casa de taipa para lavrador, sete pequenos quartos de tijolo para moradores; as partes que possue neste engenho são na quasi totalidade.

O engenho «Sebero do Cavalcante» desmontado com todas as terras, capoeiras e logradouros, com sete quartos de tijollo para trabalhadores, 1 estribaria tambem de tijollo, uma casa de taipa para lavrador, em mau estado.

O engenho denominado «Trapiche» tambem desmontado, em cujas terras está situada a Usina do mesmo nome, com todas as suas terras, capoeiras e logradouro.

O engenho denominado «Jacero», tambem desmontado, com todas as suas terras, capoeiras, capoeirões, casa de vivenda de pedra e cal, logradouro 2 casas de pedra e cal para lavradores, 5 quartos de tijollo para moradores e trabalhadores.

O engenho «Caichoeira Nova», com todas as suas terras, capoeiras logradouro, casa de vivenda de pedra e cal, 6 pequenos quatos de taipa para trabalhadores.

As partes que possue no engenho «Caichoeira Velha», com casa de vivenda de pedra e cal, com todas as terras, capoeiras, logradouro, 6 pequenas casas de taipa cobertas de telha para trabalhadores.

A USINA DENOMINADA TRAPICHE

Situada em terras do engenho do mesmo nome, constando do edificio onde se acha montada a mesma usina, 1 moenda com tres tambores, esteira de cannas e bagaço, bomba de caldo, engrenagem com seus accessorios, tudo accionado para uma só machina, 3 caldeiras do fabricante Fletcher, 2 barras para alimentação das caldeiras precisando de concerto e outros muitos pertences e machinas da usina, bem como duas locomotivas, 135 trolys.

Uma distillaria, tendo oito cubas, 2 mexedores, 4 bicas, 2 tanques de ferro, columnas soalhos, 2 armazens, telheiro de zinco onde se guarda as locomotivas, tem officina de ferreiro, carpinteiro, casa para residencia da gerencia, 3 para empregados, 28 casas pequenas para trabalhadores, tem mais 27 kilometros de linha ferrea; o edificio onde se acha a distillaria, casa de balança, casa de luz electrica é de pedra e cal.

UM ARMAZEM DE RECOLHER NA CIDADE DE BARREIROS

As usinas e engenhos serão vendidos com a clausula dos actuaes rendeiros serem conservados nas mesmas usinas e engenhos até colherem a safra já fundada para 1909 a 1910, e a safra de 1910 a 1911 se já tiverem iniciado a sua fundação, conforme a autorização do juiz da fallencia sob annuencia da directoria da companhia fallida e dos liquidatarios, em petições dos mesmos rendeiros.

Os rendeiros dos engenhos ficam obrigados a moerem as cannas nas respectivas usinas em cuja circumscripção forem situados.

O engenho «Anjo» não compreende 3 partes do valor de 1:250$000 cada uma sobre o valor total de 60:000$000 para o mesmo engenho.

Informações com o agente.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Eugenia Lyra Marques Bacalhão

SETIMO DIA

Terencio de Abreu Marques Bacalhão e familia, Idomineo Samico de Lyra e Mello e familia, profundamente acabrunhados com o prematuro fallecimento de sua muita cara esposa e filha **Eugenia Lyra Marques Bacalhão**, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar na egreja matriz de Pão d'Alho, no dia 10 do corrente das 8 ás 9 horas da manhan.

Felismina Maria de Castro Oliveira

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

João Paes de Oliveira, Thereza Maria Paes de Oliveira, Maria Celeste Paes de Oliveira, Maria Eusebia Paes de Oliveira, Carlos Paes e sua mulher Maria José de Moraes Paes, convidam a todas as pessôas de sua amizade para assistirem ás missas que, ás 8 horas da manhan de sabbado, 10 de julho, farão celebrar, em commemoração ao primeiro anniversario do fallecimento de sua muito cara esposa, mãe, sogra e avó, **Felismina Maria de Castro Oliveira**, na egreja do Rosario da Bôa-Vista, antecipando aos que comparecerem sincero reconhecimento.

D. Eugenia de Lyra Marques Bacalhão

Manuel do Nascimento Vieira da Cunha Sobrinho e sua mulher, Paula Cavalcante Vieira da Cunha, seus filhos e genro, profundamente sentidos pela morte de sua sobrinha e prima **Eugenia de Lyra Marques Bacalhão** mandam rezar missa na matriz de S. José ás 8 horas da manhan do dia 10 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, antecipando desde já o seu reconhecimento a todos que se dignarem comparecer.

Emilio Cassella

7.º DIA

Caetano Dé Carli e sua mulher, Antonietta Cassella, Carlos Dé Carli, Luiza Dé Carli Salles e seus filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem ás missas do 7.º dia que mandam rezar no convento do Carmo ás 8 horas da manhan do dia 10 do corrente, por alma do seu filho, pae, irmão e tio, fallecido em Maceió, no dia 4 do corrente.

A todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de caridade e religião desde já se confessam agradecidos.

D. Anna Carolina de Souza Lobo

Alexandrina Augusta de Lyra Farias, seus filhos, Maria Emilia de Souza Lobo, José Lobo, sua esposa e filhos, sob a impressão dolorosa pelo fallecimento de sua jamais esquecida mãe, sogra e avó **Anna Carolina de Souza Lobo**, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram a acompanhar o enterro e lhes enviaram pezames e de novo convidam para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhan, 7.º dia de seu fallecimento. Desde já antecipam-se summamente agradecidos.

Annuncios Maritimos

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O VAPOR NACIONAL

SOBRAL

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para CEARA', CAMOCIM, PARA' e MANAUS.

Recebe passageiros.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

24 RUA DA MADRE DE DEUS 26— RECIFE

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O PAQUETE

ORTEGA

Esperado do sul no dia 11 de julho e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 31 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a ser transportados gratuitamente, ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Os bilhetes de 3.ª classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 95$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Para carga, trata-se com o correto A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 1 de agosto.
Danube em 15 de agosto.
Araguaya em 29 de agosto.
Asturias em 12 de setembro.
Avon em 25 de setembro.
Aragon em 10 de outubro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Danube em 22 de julho.
Araguaya em 5 de agosto.
Asturias em 19 de agosto.
Avon em 2 de setembro.
Aragon em 16 de setembro.
Arayuaya em 30 de setembro.

PAQUETE INGLEZ

AVON

Esperado do sul até o dia 18 de julho, depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O PAQUETE INGLEZ

DANUBE

E' esperado da Europa até o dia 22 de julho e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

LLOYD BRASILEIRO

PAQUETE

ACRE

Commandante Reis Junior.

Esperado de New-York no dia 14 do corrente á tarde segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no dia 15 á tarde.

O PAQUETE

CEARÁ

Commandante J. M. Pessôa.

Esperado do sul no dia 11 do corrente segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos**, no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Commandante J. Mendes.

Esperado do norte no dia 10 de julho á tarde segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no dia 11 á tarde.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no escriptorio do Lloyd até 1 hora da tarde do dia da partida dos vapores.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

ARAGUARY

Esperado do sul até o dia 8 de julho, seguirá para CEARA e PARA.

PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 16 do corrente segue para CEARA' e PARA'.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE ALLEMÃO

GUNTHER

E' esperado da europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois de pequena demora para os portos de: MACEIO', BAHIA, DESTERRO e RIO GRANDE DO SUL.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

TROPEIRO

Esperado do sul até o dia 15 de julho, seguirá para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, PRIMEIRO ANDAR

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

S. FRANCISCO

Commandante João Bosch.

Segue no dia 9 do corrente ás 4 horas da tarde para NATAL, MACAO, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRAÇ. O.

Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

AACHEN

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de julho, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrasá no portoo recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

As passagens tiveram uma grande reducção em vista do acôrdo das companhias, ultimamente.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Hamburg America Linie

O PAQUETE

DACIA

Esperado dos portos da Europa até o dia 11 de julho, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se con os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

O dr. Alberto de Oliveira Coelho, juiz municipal da 2.ª vara criminal e presidente da 4.ª sessão ordinaria do Tribunal Correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que tendo sido designado o dia 15 de julho proximo, ás 11 horas da manhan, para ser installada a 4.ª sessão ordinaria do Tribunal Correccional, que funccionará no edificio do jury e trabalhará em dias consecutivos até encerrar-se, e, havendo na forma da lei, procedido ao sorteio dos jurados para servirem na referida sessão, foram sorteados os seguintes:

SANTO ANTONIO

Dr. Manuel Turiano dos Reis Campello.
José Carlos de Souza Lobo.
Custodio José Alves Guimarães.

S. JOSE'

Theodomiro dos Santos Selva.

BOA-VISTA

Dr. Bernardo José da Gama Lins.

AFOGADOS

Antonio Wanderley Vieira da Cunha.

GRAÇA

Bemvindo Teixeira Lins de Barros Lorêto.
Dr. Gabriel Henrique de Araujo.

A todos os quaes e a cada um de per si, e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no Tribunal correccional, no referido dia e hora, e nos demais subsequentes, emquanto durar a sessão, para o julgamento dos processos preparados, sob as penas da lei, se faltarem.

Ainda faz saber que na presente sessão serão julgados os réos soltos; Emygdio de tal ou Emygdio Enedino da Cruz e Pedro Pereira dos Santos.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos jurados e culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se copias do mesmo aos juizes de districto, afim de publical-o e serem intimados os jurados, réos e testemunhas que residirem em seus districtos.

Recife, 30 de junho de 1909. Eu, Lourenço Castello Branco, 2.º escrivão interino do crime o escrevi.—*Alberto de Oliveira Coelho.*

EDITAES

Junta commercial

Pela secretaria desta Junta se faz publico que, em sessão de hoje, foi deferido o requerimento em que Francisco Joaquim Ribeiro de Britto pedia exoneração do officio de agente de leilões, desta praça, e em virtude do disposto no art. 11 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1851, e conforme o referido despacho da mesma Junta, são convidados os interessados para, dentro do prazo de seis mezes, a contar da publicação deste, apresentarem as reclamações que tiverem, sob pena de findo o prazo, sem reclamações ser permittido o levantamento da fiança do agente exonerado.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 8 de julho de 1909.—O secretario, *J. J. Moraes.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 6 de julho de 1909

Faço publico que no dia 19 de julho corrente, a uma hora da tarde, serão recebidas nesta repartição propostas em cartas fechadas e lacradas para o fornecimento de fardamento a 16 remadores, sob as condições seguintes:

1—As propostas deverão conter os preços das unidades em algarismos e por extenso sem rasura ou emendas, serão assignadas pelos proponentes ou seus representantes legaes, cuja procuração deve ser annexada á proposta, com indicação da residencia e instruida com documento de haver depositado no thesouro do Estado a importancia de 100$000 como caução que perderá no caso de se recusar o proponente a assignar o contrato, no prazo de 5 dias, contados da data em que for publicado ter sido preferida a proposta.

2—O proponente obriga-se a entregar o fardamento nesta repartição nas épocas indicadas por esta administração com antecedencia nunca inferior a 15 dias.

3—As propostas deverão acompanhar, além dos documentos exigidos nas condições anteriores, as amostras dos tecidos de tamanho nunca inferior a um metro quadrado e dos demais artigos a serem fornecidos e os documentos comprobatorios da identidade do concorrente.

4—A presente concorrencia é unica e definitiva.

5—Aos concorrentes serão fornecidos nesta repartição todos os esclarecimentos sobre orçamento, modelos de fardamento e condições de contrato a celebrar-se.

6—Os artigos fornecidos serão conferidos e confrontados com as amostras que acompanharão as propostas e caso não esteja o fornecimento de acôrdo com as mesmas amostras o fornecedor ficará sujeito á multa que for estabelecida, além de ser recusado o fornecimento.

7—As propostas serão abertas no dia e hora acima indicados, presentes os concorrentes e as autoridades de que trata o art. 374 do reg. de 6 de abril do anno de 1907.

8—Não será tomada em consideração a proposta que não declarar expressamente acceitar incondicionalmente todas as clausulas deste edital.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 5 de julho de 1909

Por esta secretaria se faz publico que Heronides dos Santos Selva requereu licença para abrir uma pharmacia no predio n. 61 á rua Marquez do Herval freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao dr. Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 5 de julho de 1909

De ordem do exm. sr. dr. Prefeito fica assignado aos srs. proprietarios de estabulos e cocheiras existentes no perimetro da cidade o prazo de 60 dias para os remodelarem de acôrdo com as disposições da lei n. 471 abaixo transcriptas, precedendo licença da Prefeitura.

Findo este prazo serão os infractores multados em trinta mil reis e apprendidos e depositados os animaes encontrados nos estabulos e cocheiras que não tiverem sido reformados de acôrdo com a lei ou cuja transformação em vista do local ou outra qualquer circumstancia não tenha sido permittida.

Art. 18—A construcção dos estabulos obedecerá ao seguinte:

(*a*) Deve ter pelo menos quatro metros de altura medidos do solo ao tecto.

(*b*) Deve ser isolado do chão por um pavimento impermeavel e inclinado que facilite o escoamento dos liquidos para uma calha tambem impermeavel que os leve para a rêde geral de esgotos ou na falta para local apropriado a juizo do medico veterinario.

(*c*) Deve ficar pelo menos á distancia de dois metros da linha divisoria do terreno ou caes visinho, dispôr de condições que lhe permittam ampla ventilação e luz e ter supprimento d'agua para frequentes e completas lavagens.

(*d*) O espaço destinado a cada animal será de 1m50 de largura sobre o estrado e de 3 metros de comprimento no minimo.

(*e*) Os estabulos que dispuzerem de uma só fila para animaes terão pelo menos 5 metros de largura, os de duas filas terão oito, e se as mangedoras ficarem do lado dos estabelecimentos, e nove se forem dispostos ao centro.

(*f*) Os depositos de forragens e de outras substancias fermentaveis devem ser construidos de modo a permittir-lhes facil arejamento.

(*g*) A morada do proprietario ou dos serviçaes do estabulo não poderá ficar em continuidade com este.

(*h*) Os estercos e residuos das forragens não consumidas, serão levados aos fornos de incineração quando não possam ser interrados no mesmo ou noutro local. — O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O dr. Alberto de Oliveira Coêlho, juiz municipal do commercio, da segunda vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, no dia dezesete do corrente mez, irão a segunda praça publica deste juizo, os bens seguintes: Uma parte da casa terrea sob numero cento e vinte e oito, á rua da Palma, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, uma sala, dois quartos, um corredor, cozinha externa e pequeno quintal com cacimba, a qual parte foi avaliada por trezentos e trinta e seis mil trezentos e trinta e tres réis, sobre o valor de um conto e oitocentos mil réis, dado a todo o predio, e vae á segunda praça por trezentos e dois mil e setecentos réis, em virtude do abate legal. Uma parte da casa terrea sob numero cento e quarenta e nove, á rua Marquez do Herval, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa, um quarto para banho, quintal murado e ladrilhado, avaliada por um conto de réis, sobre o valor de quatro contos de réis, dado a todo o predio, a qual vae á segunda praça por novecentos mil réis, em virtude do abate legal. Ditos bens vão á praça em virtude de penhora nelles feita em execução promovida por L. Ferreira & Companhia contra Antonio Azevedo e sua mulher e serão arrematados para pagamento do que estes devem áquelles. E não havendo licitantes que cubram os preços, pelos quaes vão elles á praça, irão os mesmos á terceira praça com o espaço e abatimento da lei. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos oito de julho de mil novecentos e nove. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi. —*Alberto de Oliveira Coêlho.*

AMA Precisa-se de uma senhora moça que tome conta da casa de um rapaz solteiro, rua da Aurora n. 63, terrea. A tratar do meio dia em diante.

ALUGA-SE Uma casa com bôas accommodações, sita na estrada do Brejo n. 34 (Arraial) a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1 1.º andar.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE ou vende-se uma grande casa na linha do Arraial, á rua da Harmonia n. 4, com grandes commodos, grande sitio arborizado e jardim, a tratar na mesma, ou rua da Palma n. 20.

BOA OCCASIÃO Vende-se a merceria bem localizada á rua Direita n. 14. Trata-se na mesma ou na rua do Apollo n. 5.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE Moveis de qualquer qualidade, louças e vidros a tratar na rua da Conceição n. 13.

CONSTA Que em Pernambuco o melhor carvão, sem duvida, é o da Carvoaria Estrelliana, Rua Estreita do Rosario n. 24. Porta Larga. 1$000 a sacca. Não se illude aos freguezes. Serio e serio.—*M. S. N.*

COMMERCIO Quem quizer estabelecer-se em bom ponto e com pequeno capital, deixe carta nesta redacção sob as iniciaes C. L.

CURA-KNEIP Jorge Winkelmann diplomado, cura todas as doenças pela agua e massagens systema Kneip e Platen, rua Larga do Rosario n. 40, 2.º andar.

CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA Compra-se qualquer que appareça, e paga-se bem, na rua de Santo Amaro n. 32.

CASA Precisa-se de uma bôa casa com agua, gaz, quintal, pôrtão de ferro, etc., para pequena familia estrangeira, em Fernandes Vieira, Capunga ou Magdalena, á tratar no rua Marquez de Olinda, n. 13, 1.º andar.

CALLISTA Jorge Winkelmann, rua Larga do Rosario n. 40, 2.º andar, cura e trata com absoluta perfeição e sem dôr, os callos, unhas-encravadas etc., das 12 ás 6 horas da tarde.

ENGENHO ORIENTAL Vende-se este engenho, sito no municipio de Gamelleira, á meia legua de distancia da Usina Aripibû e da mesma estação. Trata-se com o dr. José Cavalcante Paes Barretto, na rua do Imperador n. 53, 1.º andar, ou na rua da Saudade n. 5.

ECONOMIA-SIMPLICIDADE Os motores «Victoria» podem ser obtidos no deposito do agente J. T. Monteath, 31, rua Marquez de Olinda.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

MOTORES ECONOMICOS Chegaram os motores «Victória». Consumo 50 réis por cavallo, por hora. Rua Marquez de Olinda n. 31.

MOSAICO Vende-se na praça da Concordia n. 3, mosaico nacional, garantido. Preço de 6$ a 10$000 por metro quadrado.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PRECISA-SE de um menino de 11 a 13 annos de edade com pratica de molhados que dê referencia de sua conducta; a tratar na rua Oitenta e Nove antiga Imperial n. 99.

PRECIZA-SE DE uma ama para cozinhar para duas pessôas e que dê referencia de sua conducta, a entender-se á rua Duque de Caxias n. 113. Magnolia.

PRECISA-SE de uma ama moça, para todo o serviço de casa, para casa de estrangeiros. Apresentar-se depois das seis da tarde—Soledade n. 15.

PRECISA-SE De uma mulher para cozinhar no Entroncamento n. 44.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

PRECISA-SE De u'a ama de leite, a tratar na Praça da Republica n. 3.

PRECISA-SE De um caixeiro, que tenha de 14 a 18 annos, com pratica de molhados, á rua João do Rego n. 33.

PADARIA Vende-se uma padaria muito bem afreguezada em um dos melhores arrabaldes desta cidade, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, informações no armazem de farinha de trigo de Henry Forster & C. Recife.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE A taverna da rua do Padre Floriano n. 5.

VENDE-SE um sitio com grande extensão de terreno, muitas fructeiras, casa e bôa agua potavel de cacimba, na estrada de Beberibe; para informações na rua Larga do Rosario n. 13.

VENDE-SE uma locomotiva americana de 11 toneladas, bitola 0,75, vêr e tratar na usina S. João, Varzea.

VENDE-SE Um importante sitio fructifero com optima casa de vivenda num dos melhores arrabaldes desta cidade. A tratar no largo do viveiro n. 38, Magdalena, ou á rua 15 de Novembro n. 61, 1.º andar, com o dr. João José de Moraes.

VENDE-SE livre e desembaraçado de qualquer onus, á rua João do Rego n. 38, (antiga Florentina), importante armação e diversos utensilios, cofre, etc., gaz encanado, etc, garantindo-se as chaves ao comprador, a tratar na mesma casa.

VENDE-SE Tinta verde americana secca e liquida em oleo, ferramenta para marcineiros e manuaes, cêpos com e sem molduras, garrafões grandes de vidros e vidrados, pinceis, louças e vidros, oleos perfumados e perfumes, livros para notas, vinhos e vinagres de cajú, estampas sacras, 1 grande bahú com apparelhos para signaes de vapor, tacho de cobre, trens para cozinha, pixe em garrafa, machina de costura, pilão de pedra e madeira, 1 grande tanque de pedra e 1 bomba. A tratar no Becco do Pombal n. 19.

VENDE-SE o hotel da rua Larga do Rosario n. 15, muito afreguezado e num dos melhores pontos da capital, livre e desembaraçado de qualquer onus, á tratar no mesmo.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta empresa.

COMMERCIO

DIA 8 DE JULHO

Cambio

O mercado monetario abriu a 15 1/32 e.... 15 1/16 sobre Londres.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 15 1/16, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita com a taxa de 15 1/32.

Alfandega a 15 d.

O mercado monetario do Rio de Janeiro abriu a 15 1/8 no banco do Brasil e 15 1/16 nos estrangeiros.

Generos nacionaes

Aguarde te, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 460 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$000 a 1$050 firme, conforme o grão.

Algodão, foi cotado este artigo a 12$000 pelos 15 kilos, sertão, vendidos.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de....	4$500	a	5$200
Usinas baixas de...	4$000	a	4$800
Crystalisados de....	3$400	a	4$000
Demeraras de.......	$	a	$
Brancos de..........	3$000	a	3$800
Somenos de.........	2$000	a	2$200
Mascavados de.....	1$600	a	1$700
Brutos seccos de....	1$500	a	1$700
Brutos mellados de.	$	a	1$300
Retames............	$	a	1$200

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 800 réis.

Borracha de maniçoba, conforme qualidade a 1$300 o kilo.

Café, cota-se a 8$000 firme, conforme a qualidade sem compradores.

Caroços de algodão, a 780 réis, firme ensacado.

Cera de carnauba, cotações nominaes de... 18$000 a 20$000, conforme a qualidade.

Couros seccos, a 920 réis.

Couros verdes, a 500 réis.

Couros espichados, sem cotação

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$ por 1 kilo.

Farinha de mandioca, do Estado 5$200 Victoria, 5$500 prolongamento, o sacco com 50 kilos nominal, sem compradores

Feijão, a 13$000, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, frouxo.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$000 no armazem

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 com o casco, frouxo.

Milho, cota-se genero do Estado a 140 réis conforme a qualidade

Pelles de cabra, a 2$550

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$400.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %....	1.000$	1.020$
» do Estado 5 %....	1.000$	650$
» do Estado 7 %....	1.000$	860$
» de Usinas........	1.000$	860$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %..........	100$	95$
» de 8 %..........	1.000$	950$
BANCOS		
Banco do Recife.......	100$	80$
» de Pernambuco....	100$	em cot.
» de Credito Real..		
Letra hypothecaria 6 %..	100$	80$
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	90$
» Emissor.........	100$	55$
» Popular.........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos.....	100$	18$
Pernambucana........	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.......	200$	360$
» Paulista........	200$	360$
» Camaragibe......	140$	ao par
» Goyanna........	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix...............	300$	340$
Amphitrite...........	400$	440$
Indemnisadora........	300$	330$
Iris..................	400$	430$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 7

Carne verde de...	400	a	800	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de........	400		500	a cuia
Milho de.........	700		800	a cuia
Feijão de.........	1$200	a	2$000	a cuia
Gomma...........		a	1$200	a cuia

Exportação

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 7

No vapor nacional *Bragança*, para Uruguayanna: P. Pinto & C. 50/2 pipas com 15000 litros de aguardente.

Para Montevidéo: Eugenio Cardoso & C. 80 saccos com 6000 kilos de assucar branco: Pinto Lapa & C. 3 pipas com 1680 litros de aguardente.

Para Santos: P. Alves & C. 300 saccos com 18000 kilos de assucar somenos e 700 saccos com 42000 kilos de assucar mascavado; A. L. dos Santos & C. 2 caixas com 336 kilos de vaquetas; L. Barbosa & C. 80 caixas com 5600 kilos de doce.

Para Corumbá: Amorim Fernandes & C. 50 barricas com 5350 kilos de assucar usina; Oscar Amorim & C. 15 barricas com 1612 kilos de assucar usina e 25 barricas com 2725 kilos de assucar branco; L. Barbosa & C. 4 pipas com 1920 litros de cachaça.

Para Rio de Janeiro: Pereira Pinto & C. 25 pipas com 13500 litros de alcool; Loureiro Barbosa & C. 25 caixas com 1950 kilos de doce.

No vapor nacional *Sobral*, para Camocim: Amorim Fernandes & C. 200 saccos com 15000 kilos de assucar mascavado.

Para Itacoatiara: Fernandes & C. 10 latas com 180 kilos de phosphoros; P. Carneiro & C. 5/2 e 5/4 barricas com 750 kilos de assucar usina, 20/2 e 20/4 barricas com 3000 kilos de assucar branco; Pinto Ferreira & C. 35/5 barris com 2800 litros de cachaça.

Para Parintins: Eurico Cardoso & C. 3 barris com 240 litros de alcool e 80 barris com 4640 litros de cachaça.

Para Santarém: L. Barbosa & C. 1 pipa com 700 litros de alcool.

Para Pará: Oscar Amorim & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar bruto.

Para Manáos: L. Barbosa & C. 20/5 barris com 1600 litros de cachaça; Medeiros & C. 20 pipas com 14730 litros de alcool e 1 pipa com 680 litros de aguardente; L. Barbosa & C. 15/5 barris com 1200 litros de cachaça, 25 caixas com 200 litros de cachaça e 2 caixas com 140 kilos de doce; Oscar Amorim & C. 25/2 e 15/8 barricas com 2930 kilos de assucar branco.

Para Ceará: Medeiros & C. 70 barris com 5950 litros de aguardente, 10 barris com 850 litros de alcool.

No vapor nacional *Campeiro*, para Porto Alegre: Loyo & C. 200 saccos com 1500 de assucar usina.

No vapor nacional *S. Francisco*, para Camocim: Costa Lima 2 saccos com 150 kilos de assucar usina, 2 saccos com 150 kilos de assucar branco, 1 caixa com 60 kilos de banha.

Para Amarração: P. Lapa & C. 50/10 barris com 2100 litros de aguardente.

Para Aracaty: S. Pacheco 5 saccos com 375 kilos de assucar usina, 5 saccos com 375 kilos de assucar mascavado; S. Pacheco 5 saccos com 300 kilos de farello de caroços de algodão.

No vapor nacional *Aracaty*, para Rio de Janeiro: J. C. Levy & Son 429 saccos com 25740 kilos de assucar demerara; P. Ferreira & C. 65 pipas com 23900 litros de alcool.

No vapor nacional *Sergipe*, para Rio de Janeiro: P. Pinto & C. 25 pipas com 13500 litros de alcool; L. Amorim Silva 1 caixa com 80 kilos de fitim de algodão; M. C. Vieira 40 saccos com 2800 kilos de côcos; Azevedo & C. 2 caixas com 150 kilos de cartas de jogar.

Para Maceió: L. Amorim Silva 2 caixas e 8 fardos com 1070 kilos de fio de algodão.

No vapor nacional *Itaqui*, para Rio Grande do Sul: A. Didier & Irmãos 43 caixas com 2580 kilos de doces.

Para Santos: J. C. Levy & Son 1200 saccos com 72000 kilos de assucar mascavado M. C. Dias 120 saccos com 7200 kilos de assucar somenos, 600 saccos com 36000 kilos de assucar mascavado.

Para Pelotas: A. Didier & Irmãos 15 caixas com 900 kilos de doces.

Para Porto Alegre: A. Didier & Irmãos 192 caixas com 11520 kilos de doces.

No hiate *Argentino*, para Camocim: Pernambuco Powder Factory 45 caixas com 968 kilos de polvora.

Em balça, para Bahia Formosa: F. J. J. Galvão & C. 19 páos de jangada.

Importação

Vapor inglez *Gladiator*, entrado de Liverpool e Cardiff, em 7 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Liverpool. — Ancoras, cabos de manilha, barras de aço e outros artigos 86 volumes a Wilson Sons & C.

Alfinetes, enfeites de algodão e outros artigos 7 volumes á ordem.

Arcos de ferro 32 volumes a P. Pinto & C.

Acido nitrico, artigos para pharmacia 25 volumes a F. Carneiro & Guimarães.

Aço 22 atados a A. da Silva.

Arame 20 volumes á ordem.

Artigos para escriptorio 1 caixa a F. Nunes & C, 1 a N. Fonseca & C.

Artigos de algodão 8 volumes á ordem.

Barras prova de fogo 20 volumes a Francisco Simões.

Barro prova de fogo 13 volumes á empresa do Gaz.

Cutelaria e outros artigos 13 volumes a A. da Silva.

Caldeiras 12 volumes a Francisco Simões.

Camas 1 caixa a Amorim Costa & C.

Cabos 15 volumes a J. Fonte.

Colchões 1 caixa á ordem.

Cabos de manilha e outros artigos 14 volumes á ordem.

Cerveja 75 caixas a Loureiro Barbosa & C, 50 á ordem.

Chlorato de potassa 1 caixa a Silva Braga & C.

Enfeites de algodão 1 caixa a Julia & A. Doederlein.

Ferragens e outros artigos 8 volumes á ordem.

Ferragens 196 volumes a A. de Carvalho & C.

Folhas de flandres 404 caixas á ordem, 55 a A. Costa & C, 130 a A. Silva & C.

Folhas de flandres e outros artigos 25 volumes a F. Pereira.

Folhas de ferro 70 volumes a Joaquim A. Pinheiro.

Fio de juta 40 fardos á Fabrica de Estopa.

Ferro gusa 25 toneladas á Great Western.

Garfos, facas, colheres e outros artigos 4 caixas a M. Araujo.

Gomma, pó para branquear e barro da China 65 volumes á Companhia I. Pernambucana.

Linha 4 caixas a Pedro Carvalho, 2 á Machine Cotton.

Louça 35 grades a S. Caldas & C, 118 a Amorim Fernandes & C, 3 caixas a A. Raposo.

Linha, envelopes e outros artigos 9 volumes á ordem.

Linho 1 caixa a Guerra Fernando & C.

Latrinas e mictorios 9 volumes a Carneiro de Souza & C.

Leite condensado 36 volumes á ordem.

Medicamentos e outros artigos 7 volumes a H. Rouquayrol.

Machinismos 28 peças ao Syndicato A. R. de Gamelleira, Amaragy, Bonito e Escada.

Machinismos e accessorios 10 volumes a E. Camara, 2 á ordem.

Mercadorias diversas 2 caixas a Manuel Gonçalves Agra & C, 2 á Companhia Fiação e Tecidos, 12 a Pedro Carvalho & C, 4 á Companhia I. Pernambucana, 11 a A. Silva & C, 21 a M. Souza & C, 8 a E. Camara, 1 a L. Bezerra V. de Mello, 3 a Barretto & C, 2 á ordem, 1 a A. Silva & C, 2 a N. Maia & C, 2 a A. de Medicis.

Machinismos e tubos para caldeiras 59 volumes á Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna.

Materiaes para estradas de ferro 9 volumes a Great Western.

Materiaes para fabrica de tecidos 185 volumes á Companhia Tecidos Paulista.

Oleo de linhaça, canos, zarcão e outros artigos 41 volumes á empresa do Gaz.

Picaretas, pás e outros artigos 156 volumes a Antonio Pinto da Silva & C.

Picaretas, tubos de cobre e outros artigos 58 volumes a M. Souza & C.

Parafina e outros artigos 10 volumes á Companhia Fiação e Tecidos.

Papel photographico e papel para copiar 2 caixas a R. M. da Costa & Filhos.

Perfumaria 1 caixa a João R. da Fonseca & C.

Perfumaria e cachimbos de madeira 2 caixas a M. Braga & C.

Pipas abatidas 115 a P. Pinto & C.

Soda caustica 30 tambores á ordem.

Tinta 5 volumes á ordem.

Tubos 24 volumes á ordem.

Tubos para caldeiras, folhas de cobre e outros artigos 96 peças a J. R. Bezerra Cavalcante.

Tachas estanhadas 1 caixa a A. Silva & C.

Tijolos prova de fogo 4000 á empresa do Gaz, 5620 á Companhia Tecidos Paulista.

Taxas para assucar 75 volumes aos Herdeiros Bowman, 65 a Allan Paterson & C, 6 a Octaviano Lins W. Chaves, 50 a Carlos Villaça & C, 2 a Lourenço B. Vieira de Mello, 13 a A. Silva & C.

Tubos para caldeira, rebites de ferro e outros artigos 241 volumes a The North B. Sugar.

Tecidos 4 caixas á ordem, 4 a E. Brack & C, 8 a N. Maia & C, 1 a Conde & C, 2 a Domingos Coelho & Soares.

Tecidos e lenços 1 caixa a Domingos Coelho & Soares.

Tapetes 1 fardo a J. Ferreira de B. Silva.

Whisky 10 caixas á ordem.

Carga de Cardiff.—Bacias de estanho 2 caixas a A. de Carvalho & C.

Cutelaria, polcas, parafusos e outros artigos 59 volumes a A. de Carvalho & C.

Carvão 2200 toneladas a Great Western, 1003 á Th Brazilian Street Railway, 50 a Wilson Sons & C, 78 á ordem.

Estupim 1 caixa a A. de Carvalho & C, 100 a Dubeux & C, 300 a M. Araujo, 337 á ordem.

Folhas de ferro galvanisado 100 a A; de Carvalho & C.

Machinismos 3 volumes a João Cavalcante de Albuquerque.

Tubos 105 peças ao mesmo.

Vapor inglez *Aragon*, entrado de Southampton e escala em 8 e consignado a G. Williams & Johnson.

Carga de Southampton.—Artigos de moda 3 caixas a Sloper Irmãos.

Artigos de vidro 7 volumes a J. M. Ferreira & C.

Agua mineral 2 caixas a A. Lopes & C.

Amostras de algodão 1 caixa ao mesmo.

Amostras 62 volumes a diversos.

Biscoitos 1 caixa a Santos da Figueira & C.

Canhamo 20 volumes a A. Silva.

Chocolate 2 caixas á ordem.

Cachimbos 5 caixas a J. Pessoa de Queiroz, 3 a G. de Mattos Irmãos & C, 4 a J. R. da Fonseca & C.

Chapéos de feltro 1 caixa á ordem.

Chapas de juncção 15 volumes a A. da Silva.

Conservas 20 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Cerveja 10 caixas á ordem.

Chá 42 caixas a F. Pinto & C, 52 a F. Ferreira & C, 32 a L. Barbosa & C.

Fio de juta 50 fardos á ordem.

Fazendas 1 caixa a Conde & C.

Gesso 1 caixa á ordem.

Instrumentos de musica 1 caixa a Prealle & C.

Linho 1 caixa a Fiuza Fernandes & C, 1 a Dias Loureiro & C, 1 a M. Pereira & C, 1 a L. Magalhães.

Lona 4 fardos a G. de Mattos Irmãos & C, 2 a M. Lima.

Linha 8 caixas a G. de Mattos Irmãos & C, 13 á Machine Cotton.

Lanternas e outros artigos 1 caixa ao dr. J. A. de Almeida.

Manteiga 19 caixas a F. Ferreira & C, 11 a F. Pinto & C, 10 a F. Rodrigues & C, 17 a Santos da Figueira & C, 50 a L. Barbosa & C.

Mercadorias diversas 3 caixas a Moreira & C, 1 a Augusto Fernandes & C, 1 a Silvino Pinto & C, 2 á ordem, 2 a Francisco Peres, 1 a M. Lima.

Machina de escrever e musico 2 caixas a Barretto & C.

Motor 1 caixa a H. C. F. Comber.

Machinas 1 caixa a J. O. de Almeida.

Papel de embrulho 1 fardo a Ferreira & C.

Papel photographico 1 caixa a Martins & C.

Presunto 5 caixas a L. Barbosa & C.

Piano e outros artigos 8 volumes a Castro Silva & Gurgel.

Provisões 6 volumes a H. F. Lima, 3 a Torres Irmãos, 2 a R. S. Marques & C.

Perfumarias, artigos de vidro e tecidos 5 caixas a J. W. de Medeiros.

Pasta alimenticia 5 caixas a Santos da Figueira & C.

Queijos 18 caixas e 3 atados á ordem, 14 e 1 a F. Rodrigues & C, 28 e 2 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 25 e 4 a Santos da Figueira & C, 7 a J. Abrantes, 15 e 1 a F. Ferreira & C, 45 e 6 a Loureiro Barbosa & C, 10 e 1 a Soares Caldas & C, 10 e 1 a R. S. Marques & C, 4 e 1 a A. de Freitas & Irmãos, 2 a Soares.

Salitre 100 volumes a A. de Carvalho & C.

Tecidos 3 caixas a M. Pereira & C, 7 a N. Maia & C, 4 a A. Maia & C, 10 a A. de Britto & C, 4 a Dias Loureiro & C, 16 á ordem, 1 a Ventura Matheus & C, 2 a J. Cezar Cantinho, 1 a Alvaro Arthur dos Santos, 1 a A. Fernandes & C, 1 a Conde & C, 1 a F. Silva & C, 3 a R. Carvalho & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a Ferreira & C, 2 a A. Amorim & C, 3 a Castro Silva & Gurgel, 1 a Othon & Mendes, 12 a L. Dieticker & C, 4 a Moreira Lima & C, 5 a Guerra Fernando & C, 17 a Amstein & C.

Utencilios para cosinha 2 caixas a Moreira & C.

Valvulas e hydrometros 2 caixas á Companhia do Beberibe.

Vegetaes 1 caixa a Soares & C.

Vidros para vidraça 1 caixa a Genesio Martins Pereira.

Velas 2 caixas a Santos da Figueira & C.

Carga de Lisboa.—Fructas 60 caixas a L. Barbosa & C, 30 a J. Abrantes.

Livros 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos.

Salchichas 2 caixas a L. Barbosa & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. do dia 1 a 7 de julho	210:273$910
Idem do dia 8 ouro..	15:874$422
» » » Papel..	30:327$703
	46:202$125
	256:476$035
Em igual periodo em 1908.	336:667$197

CAIXA ECONOMICA

Dia 8: entrada de deposito	18:652$000
Saidas	12:850$000
Saldo para a delegacia	5:802$000
Recebido da delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	126:213$980
Saldo anterior, idem, idem	14:007$375

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 7.	66:200$650
Consumo do dia 8..	3:334$680
Exportação..	5:576$450
Estatistica..	250$030
Diversos impostos..	3:226$680
	78:588$490

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 7.	30:326$389
Idem do dia 8.....	4:344$082
	34:670$471

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JULHO)

Itacolomy, do sul nestes dias.
Araguary, do sul hoje.
Campeiro, do sul hoje.
Lyndmonton, da Europa hoje.
Rio Formoso, do sul hoje.
Olinda, do norte amh.
Ortega, do sul a 11.
Dacia, da Europa a 11.
Ceará, do sul a 11.
Cubatão, do sul a 12.
Croun Prince, de Nova York a 13.
Aachen, do sul a 14.
Acre, do norte a 14.
Tropeiro, do sul a 15.
Atlantique, da Europa a 15.
Tijuca, do sul a 16.
Alagoas, do sul a 17.
Avon, do sul a 18.
Gunther, da Europa a 22.
Danube, da Europa a 22.
Magellan, do sul a 25.
Oriana, da Europa a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JULHO)

Amarração e esc. *S. Francisco*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Lyndmonton*, amh ás 4 h.
Liverpool e esc. *Warrior*, amh ás 4 h.
Rio e esc. *Olinda*, amh ás 4 h.
Liverpool e esc. *Ortega* a 11 ás 12 h.
Porto Alegre e esc. *Itaqui*, a 11 ás 2 h.
Santos e esc. *Tocantins*, amh ás 4 horas.
Pará e esc. *Araguary*, a 11 ás 4 h.
Amarração e esc. *Rio Formoso*, a 11 ás 2 h.
Manáos e esc *Ceará*, a 11 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, a 12 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Gladiator*, a 12 ás 2 h.
Santos e esc. *Dacia*, a 12 ás 4 h.
Rio e Santos *Aracaty*, a 12 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Cubatão*, a 13 ás 2 h.
Buenos Aires *Atlantique*, a 15 ás 12 h.
Santos e esc. *Aachen*, a 15 ás 4 h.
Santos e esc. *Croun Prince*, a 15 ás 4 h.
Pará e esc. *Tijuca*, a 17 ás 4 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 17 ás 6 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 18 ás 12 h.
Buenos Aires *Danube*, a 22 ás 11 h.
Santos e esc. *Gunther*, a 23 ás 2 h.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 23 ás 12 h.
Callão e esc. *Oriana*, a 31 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Itaqui*, carregando.
Vapor inglez *Gladiator*, descarregando.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.
Cruzador nacional *Barroso*, carga munições.

NO LAMARÃO

Vapor inglez *Traveller*, varios generos.
Vapor inglez *Tocantins*, varios generos.

ENTRADAS DO DIA 8.—Rio de Janeiro, 4 dias, cruzador nacional *Barroso*, de 3500 toneladas, commandante capitão de fragata Amintas José Jorge, carga munições, ao capitão do porto.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Southampton e escala 13 dias, vapor inglez *Aragon*, de 5937 toneladas, commandante A. C. Farmer, equipagem 241, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, vapor inglez *Aragon*, commandante A. C. Farmer, carga varios generos.

SAIDAS.—Buenos Aires e escala, vapor nacional *Bragança*, commandante A. Catramby, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Sobral*, commandante T. Napoleão, carga varios generos.

Fernando de Noronha, vapor nacional *Commandatuba*, commandante F. Ferreira Viella, carga varios generos.

Passageiros

Saidos para o sul no vapor nacional *Sergipe*, no dia 7 do corrente:

MACEIÓ—A. J. Christie e Prophira J. dos Santos.

BAHIA—Euclides Santiago, Joaquim M. de Souza, Guilherme C. de Azevedo, Ernesto de Albuquerque Mello, Herculano Sylvio de Miranda, Julio S. de Miranda Junior, Feliciano da Cunha Filho, W. W. Pindleton e Alfredo G. da Silva.

RIO DE JANEIRO — Anna Emilia da Silva Marrocos, José Gomes Barretto, Fortunato Lyra, Thiago José da Silva e ex-praça Gemiano dos Santos.

—Chegados da Europa no vapor inglez *Aragon*, no dia 8 do corrente:

SOUTHAMPTON — Edgar G. Hahle, Kennth Muir Mulholland e William Seal.

CHERBURGO—Horacio de Aquino Fonseca e sua senhora, Mulfriga Santos, F. Castro Silva e sua senhora.

LISBOA — Holmberg Arenol, Faustino de Souza, Romulo de Souza, Louis J. Resenberg, J. Baptista, M. Azevedo Ferreira, J. Martins Furtado, José J. Coelho Estima e Adelino Gonçalves.

—Saidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia:

BAHIA — João Marques, João M. Jacques, A. Fragoso, A. Ayalla, L. Mendonça, José V. de Mello, S. L. Guisburg, Waldemar Sabino Pinho, José Barbosa Filho, João Barbosa, Gilberto Barbosa, Alvan Barbosa, E. Coelho, Antonio Barbosa, G. Campos, H. Andrade Lima, H. C. Lima e J. Freiro.

RIO DE JANEIRO.—Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, dr. Joaquim Farias Neves Sobrinho, sua senhora e 1 filha, dr. Luiz Fragoso, dr. Alberto Bandeira, rev. J. P. Carane, P. Bise.

— Saidos para Fernando no mesmo dia no vapor nacional *Commandatuba*:

FERNANDO DE NORONHA.—João da Rocha Carvalho, sua senhora e 5 filhos, Florencio Gitirana e sua senhora, Olindina Neves Falcão e 3 filhos, Maria José Ferreira dos Santos, sua mae e 2 filhos, Daciano Lins e 1 filho, Antonio Augusto da Camara e sua senhora, Pedro Celestino dos Santos, Fausta Esmeraldina de Lima, 1 criada de Olindina Falcão, 1 criada de Daciano Lins, 5 praças, Flora Rodrigues de Vasconcellos, Antonia Archanja de Oliveira, Philomena Maria de Jesus, Amelia Nogueira de Siqueira, Luiza da Fonseca Oliveira, Emilia Baptista dos Santos, Felismina Maria de Jesus e menores Leopoldina, Manuel, Ignez, Maria e 10 sentenciados.

Companhia de seguros maritimos e terrestres INDEMNISADORA

RUA DO COMMERCIO N. 42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL RS. 200:000$000

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1908

Capital de responsabilidade........	1.000:000$000
Capital realizado........	300:000$000
Fundo de reserva........	130:000$000
Lucros suspensos........	35:781$300
Premios obtidos........	6.340:593$959
Sinistros pagos........	3.262:841$290
Dividendos distribuidos..	1.333:000$000

OS DIRECTORES,

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

London & Brasilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria.

Boednbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Trieste—Trautenas.
Brunn.
Th—Bliestens.